



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 36

PORTO VELHO-RO, QUARTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 2016

ANO V

SUMÁRIO

ASSESSORIA DA MESA	Capa
TAQUIGRAFIA	0688
SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES	0712
DEPARTAMENTO LEGISLATIVO	0713
ADVOCACIA GERAL	0713

ASSESSORIA DA MESA

ATA DA QUINTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA NONA LEGISLATURA

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano dois mil e dezesseis, às dez horas e quarenta e seis minutos, reuniu-se a Assembleia Legislativa do Estado, extraordinariamente, sob a Presidência do Senhor Deputado Edson Martins – 1º Vice-Presidente; Secretariada pelo Senhor Deputado Lebrão – 1º Secretário; com as presenças dos Senhores Deputados Adelino Follador, Aécio da TV, Airton Gurgacz, Cleiton Roque, Edson Martins, Herminio Coelho, Jesuíno Boabaid, Lazinho da Fetagro, Lebrão, Marcelino Tenório, Maurão de Carvalho, Ribamar Araújo, Só na Bença e Senhora Deputada Rosângela Donadon; e ausências dos Senhores Deputados Alex Redano, Dr. Neidson, Ezequiel Júnior, Jean Oliveira, Laerte Gomes, Léo Moraes, Luizinho Goebel, Saulo Moreira e Senhoras Deputadas Glaucione e Lúcia Tereza. Havendo número regimental do Senhor Presidente declarou aberta a sessão. A ata da sessão extraordinária anterior foi dada por lida e aprovada e o Senhor Presidente determinou a publicação no Diário Oficial da Assembleia Legislativa. Passando-se à **ORDEM DO DIA**, foi aprovado em segunda discussão e votação, pelo processo de votação nominal, por maioria absoluta de votos: Projeto de Lei Complementar nº 067/16 de autoria do Deputado Lazinho da Fetagro que “Revoga a Lei Complementar nº 784, de 20 de

junho de 2014”, com 13(treze) votos. Nada mais havendo a tratar, e antes de encerrar a presente sessão, o Senhor Presidente comunicou realização de audiência pública de autoria do Deputado Jesuíno Boabaid, no dia 26 de fevereiro, às 09:00 horas, para discutir o Termo Circunstanciado no âmbito da Polícia Militar, e convocou sessão ordinária para o dia 1º de março do corrente ano, no horário regimental, às 15:00 horas. Para constar, o Secretário da sessão determinou a lavratura desta ata, que após lida e aprovada será devidamente assinada pelo Presidente e Secretário da sessão. Plenário das Deliberações às dez horas e quarenta e nove minutos do dia vinte e quatro de fevereiro do ano dois mil e dezesseis.

TAQUIGRAFIA

ATA DA 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR SOBRE A IMPLANTAÇÃO DA 2ª UNIVERSIDADE – UNIR

Em 18 de fevereiro de 2016.

Presidência do Sr.
LAERTE GOMES - Deputado

(Às 9 horas de 47 minutos é aberta a sessão.)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Senhoras e Senhores bom dia!

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia atendendo Requerimento do Exmº. Sr. Deputado Estadual Laerte Gomes, realiza Audiência Pública objetivando discutir sobre a criação de mais uma Universidade Federal no Estado de Rondônia.

Convidamos para compor à Mesa o Exmº Sr. Deputado Laerte Gomes, proponente desta Audiência Pública, Exmº. Sr. Deputado Adelino Follador. Magnífica Reitora da Universidade Federal de Rondônia, Berenice Alho Tourinho. Dr. Valmir Júnior

MESA DIRETORA

Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
1º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**
2º Vice-Presidente: **HERMÍNIO COELHO**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2ª Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **ALEX REDANO**
4ª Secretária: **ROSÂNGELA DONADON**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - *Carlos Alberto Martins Manvailer*
Divisão de Publicações e Anais - *Róbison Luz da Silva*

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 - Porto Velho-RO

Rodrigues, representando a Defensoria Pública. Exm^a. Sra. Vereadora Márcia Regina, da Câmara Municipal de Ji-Paraná. Sr. Gilberto Batista, Superintendente da FIERO. Dr. Júlio César Barreto Rocha, Diretor do Núcleo de Ciências Humanas da UNIR – Campus Porto Velho.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Bom dia, bom dia a todos os nossos convidados, os nossos visitantes, pessoas que estão hoje participando desta Audiência.

Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Audiência Pública objetivando discutir sobre a criação de mais uma Universidade Federal no Estado de Rondônia.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos a todos para de pé ouvirmos o Hino Céus de Rondônia, composição de Joaquim Araújo Lima e Música do Dr. José de Melo e Silva.

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Muito obrigado podem sentar.

Senhor Deputado Laerte Gomes, autor desta Audiência Pública, com permissão de vossa excelência vamos registrar as presenças das demais autoridades que estão participando e que vão participar desta Audiência Pública.

Vamos fazer o registro das pessoas que aqui nos honram com suas visitas.

Excelentíssimo Senhor Francisco Neto, Prefeito de Costa Marques, Chico Território, Exm^o. Sr. Luiz Pereira de Souza, Prefeito do Vale do Paraíso, Professor Dr. Ari Ott, Vice-Reitor da UNIR, Osvaldo Duarte Rosalino, Presidente em Exercício da FIERO, Sr. Major PM Ramiro Eustáquio Vieira, representando a Coordenadoria de Recursos Humanos da Polícia Militar do Estado de Rondônia, Cel. Mendes, Professor Mestre Adilson Siqueira, Chefe de Gabinete da Reitoria da UNIR, Sra. Eleonice Dal Magro, Professora e Diretora do Campus/UNIR – Cacoal, Sr. Marcos Antônio Schreider, representando a SEDUC, Exm^o. Sr. Vereador Edson Farias, Presidente da Câmara Municipal de Ouro Preto, Senhores, Professores, servidores da Universidade Federal de Rondônia. Senhor Professor Marcelo Vergotti, Diretor do Núcleo de Ciências Exatas da UNIR, Dra. Raquel Serbino, Assessora da Presidência da FIERO, Sr. Carlos Araújo, Jornalista, Assessor de Comunicação da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia, Sra. Victória Ângelo Bacon, Secretária Executiva da UNIR, Sr. Professor Marlos Oliveira, Diretor do Campus da UNIR em Presidente Médici, Sra. Michele Martins, representando a SEGEPE, Exm^o. Sr. Vereador Marcão, da Câmara Municipal de São Miguel do Guaporé, Exm^{os}. Srs. Vereadores Vice-Presidente José Carlos (Zé da Máquina) e Elias Andrade, da Câmara Municipal de São Francisco do Guaporé, Dra. Patrícia Helena dos Santos Carneiro, Professora de Direito do Campus em Guajará-Mirim, Exm^a. Sra. Vereadora Fatinha, da Câmara Municipal de Porto Velho, Exm^{os}. Srs. Vereadores, Presidente Gerson Paulino, Milton de Jesus, da Câmara Municipal de São Francisco do Guaporé.

Senhor Deputado Laerte, também recebemos um agradecimento ao convite formulado por Vossa Excelência ao

Exm^o. Sr. Conselheiro Edilson de Souza Silva, Presidente do Tribunal de Contas do Estado. “Acuso recebimento dos convites para participar de Audiências Públicas na Assembleia Legislativa, informo que por motivos de compromissos já agendados anteriormente não comparecerei, mas parablenizo todos os membros que compõem esse Poder pelos bons benefícios para o Estado de Rondônia.”

Também da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa com os nossos cordiais cumprimentos informamos que está confirmada. Registramos a presença do Dr. Ari Miguel Ott. Audiência Pública discussão de ordem da Diretoria de desenvolvimento da Rede de IFS do Ministério da Educação, Professora Dulce Maria Tristão, “Acusamos o recebimento de convite para participar de Audiência Pública objetivando discutir sobre a criação de uma Universidade Federal no Estado de Rondônia a realizar-se hoje dia 18 de fevereiro, agradecemos o convite formulado com votos de sucesso ao tempo que informamos da impossibilidade de comparecimento”. Ana Carla Tiago Correa, Diretora do Desenvolvimento da Rede de IFS, Secretária de Educação Superior – Ministério da Educação.

E também da Promotora de Justiça Andrea Damasceno. A par de cumprimentá-lo de ordem acuso o recebimento do convite para participar de Audiências Públicas na Assembleia Legislativa, especialmente a convite do Deputado Laerte Gomes, o Procurador Geral de Justiça não pode comparecer tendo em vista compromissos anteriormente agendados.

Feito o registro, Sr. Deputado Laerte Gomes, que preside, e é autor desta Audiência Pública.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Gostaria de cumprimentar o nosso Deputado estadual Adelino Follador, faz parte da nossa Mesa, eleito hoje Presidente da CPI dos Frigoríficos, a qual nós fazemos parte também, vai apurar a cartelização dessas empresas no Estado de Rondônia.

Gostaria de cumprimentar a nossa Magnífica Reitora da UNIR, professora Berenice Alho Tourinho, na qual quero agradecer, por que nos recebeu muito bem em uma audiência que tivemos na UNIR, quero agradecer a vossa receptividade e dizer que a senhora está em casa por que aqui verdadeiramente é a casa do povo.

Gostaria de cumprimentar a nossa vereadora municipal de Ji-Paraná, a professora Márcia Regina a qual faz parte do Comitê Pró-Universidade de Ji-Paraná, na qual quero cumprimentar o Dr. Edson Aliotti, que é um batalhador, um visionário no município de Ji-Paraná, sempre à frente das grandes demandas do nosso município. Uma honra, tê-lo conosco, acompanhado do Luizinho nosso amigo, empresário do município de Ji-Paraná. Gostaria também de cumprimentar o Dr. Valmir Junior Rodrigues, Defensor Público, representando o nosso Defensor Público Geral, Dr. Marcos, leve o nosso abraço. Esta Casa sempre tem atuado também lado a lado com a Defensoria, sabemos a importância que a Defensoria Pública tem no Estado, principalmente com as pessoas que mais precisam. Gostaria de cumprimentar o nosso amigo Gilberto Batista, Superintendente da FIERO, está sempre também em diálogo com esta Casa, o qual leve o nosso abraço ao Presidente Dr. Marcelo, que não pôde estar aqui hoje, temos o nosso Vice-Presidente presente lhe acompanhando. Gostaria de saudar o Dr. Júlio César Barreto Rocha, Diretor do Núcleo de Ciências

Humanas da UNIR, campus da UNIR de Porto Velho, o qual, hoje, já esteve acompanhado de alguns colegas no meu Gabinete, onde podemos conversar, bater um papo. Gostaria de cumprimentar a todos os professores, doutores, a Polícia Militar que se faz representada. Depois gostaria que fosse anunciado o nome, os nossos prefeitos, vereadores, lideranças, enfim, alunos, todos que estão aqui com o objetivo de discutirmos a criação de uma nova Universidade Federal no Estado de Rondônia.

Esta solicitação de Audiência foi através de um requerimento o qual fomos o proponente, foi protocolado na Assembleia Legislativa com o objetivo de discutirmos a criação de uma nova universidade no Estado de Rondônia, mais especificamente na região central do Estado.

Este tem sido o motivo de tema de debates, na região central em Ji-Paraná, mobilizou toda a comunidade, tanto de Ji-Paraná como dos municípios circunvizinhos. Hoje entendemos, que uma nova universidade na nossa região central, vai ser um instrumento, pode ser um instrumento, professor Kécio, o qual eu quero cumprimentá-lo, de uma transformação na nossa região. Esse é o entendimento que nós temos.

Através do Comitê Pró-Universidade de Ji-Paraná fez um manifesto, inclusive, com Audiências Públicas na Câmara Municipal, com reuniões constantes entre a sociedade jiparanaense, e dos municípios circunvizinhos, viu esse manifesto e nos solicitou através de uma Audiência Pública que foi feita em Ji-Paraná que nós realizássemos uma Audiência Pública em Porto Velho para discutirmos, Reitora, essa questão da criação da nova Universidade Federal em Ji-Paraná. Lógico, não temos a pretensão de prejudicar em nada a UNIR de Porto Velho, nós queremos uma nova Universidade, com independência e que nós possamos dar oportunidades, principalmente, aos alunos da região central - onde temos hoje mais de seiscentas mil pessoas ao entorno de Ji-Paraná-, de poder cursar o seu nível superior numa Universidade Pública Federal, próximo a sua casa, próximo a sua cidade, próximo da sua residência. Nós acreditamos, e é o manifesto do comitê, Márcia, pró-universidade, nós acreditamos na viabilidade da implantação de novas universidades federais no Brasil, porque novas universidades no interior têm sido efetivamente criadas no País. Nos últimos 10 anos, 14 novas universidades federais foram criadas, das quais 8 por desmembramentos de universidades já existentes. Essas novas universidades encontram-se em diferentes estágios de implantação, algumas ainda com Projetos de Lei aprovados no Congresso Nacional nos últimos dois anos ou em processo de planejamento para a implantação. Dentre as novas universidades já implantadas destacam-se instituições como: UFGD, UFRB, UNIPAMPA, UFOPA, UFABC e o UFFS, que embora recentes, já possuem orçamentos equivalente a instituições como a UNIR, e uma média anual de investimentos em infraestrutura superior a esta, o que demonstra ser este um caminho para a obtenção dos investimentos necessários à implantação do ensino superior onde ele não existe ou existe precariamente. Então, foi feito pelo comitê, alguns pontos do quê, porque criaram nova universidade: porque a oferta, que dentro deles destacaram a oferta de ensino superior público na nossa região é insuficiente em cursos e vagas. Porque a oferta de ensino superior público em Rondônia possui grandes desigualdades regionais. Porque

existem municípios brasileiros menores que os nossos, que já possuem suas próprias universidades federais. Porque o centro de Rondônia é a região de maior densidade demográfica do Estado. Porque outras regiões brasileiras estão agindo para criar suas próprias universidades federais. Porque novas universidades federais estão sendo criadas no País. Porque a região central de Rondônia é um território da cidadania e possui uma cidade do G-100, grupo que reúne 100 cidades brasileiras com mais de 80 mil habitantes e menos de mil reais de investimentos por renda *per capita*. Isso é bom frisar, que Ji-Paraná, hoje, se você pegar, Dr. Edson, a relação orçamento e habitantes, é um dos menores índices que nós temos em Rondônia, talvez se não for o menor.

Acreditamos que essa nova universidade pode vir a contribuir para que possamos melhorar a renda *per capita* da nossa cidade, da nossa região. Porque Rondônia possui apenas uma universidade pública, condição compartilhada por apenas 4 Estados brasileiros. Porque a maioria dos outros Estados já possui mais de uma universidade federal; Minas Gerais, por exemplo, 11 universidades. Porque investir em educação pública deve ser prioridade para um novo projeto da nação. Porque a sociedade rondoniense unida tem força para conquistar o estado brasileiro. Este projeto é fundamental para o futuro de nossa região, igualando nossas oportunidades de desenvolvimento humano, social e econômico com as demais regiões do País. Porque está previsto o terceiro ciclo de expansão do ensino superior. Estas são algumas das alegações do Grupo Pró-Universidade de Ji-Paraná. Acho que teremos uma Audiência em alto nível, do bom debate, Professor Júlio, todos podendo expor o seu pensamento, o intuito aqui de todos, de todos nós é um só, Reitora, é chegarmos, discutirmos as contradições, avançarmos nas ideias, Professor Kécio. E teremos na semana que vem a reunião do CONSU, dia 20, do CONSU dia 25 e possamos sair de lá aprovado por esse Conselho. Gostaria agora, de passar a palavra... Será apresentado um vídeo, feita uma palestra, dez minutos, é suficiente Professor Kécio? Dez a quinze minutos o Professor Kécio Leite, Professor da UNIR, vai estar apresentando esse vídeo e fazendo essa palestra.

Gostaria de dizer aos nossos participantes, que toda Mesa se pronunciará. Mas, gostaria de dizer aos nossos participantes que aqueles que quiserem fazer uso da palavra, teremos as inscrições, as inscrições serão passadas e vamos delimitar o tempo, para fazermos uma Audiência Pública bem objetiva e participativa.

Então, será passada a inscrição e depois vamos, depois, de acordo com o número de inscritos, vamos delimitar o tempo de cada inscrito. Com a palavra o Professor Kécio Leite, da UNIR.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Deputado, enquanto caminha o palestrante. Eu gostaria de registrar a presença da Professora, esteve agora a Professora Ariana Boaventura, Professora de Libras da UNIR, Indira Simionato, Intérprete, Marcus Loureiro, da Associação de Parentes, Professores, Intérpretes e Amigos de Surdos de Rondônia. A Associação de Surdos de Porto Velho, o Presidente é o Danilo Ramos.

O SR. KÉCIO LEITE – Um bom dia. Gostaria, inicialmente, de cumprimentar o Deputado Laerte Gomes, em nome de quem cumprimento todas as demais autoridades presentes. Cumprimentar o estudante indígena da UNIR, o Anderson Surui, em nome de quem cumprimento a todos os demais.

Gostaria de agradecer também o convite feito pela Assembleia Legislativa, pelo Deputado Laerte Gomes para expor brevemente alguns argumentos que foram construídos ao longo dos últimos anos pela comunidade acadêmica, por membros da sociedade que tem participado desse movimento já há algum tempo. O que eu vou apresentar é fruto de um trabalho coletivo, de um estudo, de debates de outras Audiências Públicas que já foram realizadas até esse momento.

Vamos começar com uma pergunta que tem haver com esse debate. Porque criar uma nova Universidade Federal em Rondônia? Nós vamos elencar aqui alguns argumentos que fizeram parte de outras discussões em outros momentos.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Professor Kécio, se você me permitir! Para corrigir, que também está presente o Ricardo e o Professor Lenilson acompanhando, Ji-Paraná. Sintam-se cumprimentados. É que a idade já pegou e a visão ficou curta. Mas sintam-se todos cumprimentados, pode retornar a palavra senhor.

O SR. KÉCIO LEITE - Então, tentando responder a essa pergunta que geralmente é a primeira pergunta que se faz sobre esse tema, vamos elencar alguns argumentos.

O primeiro dele é de que criar uma nova Universidade Federal no Estado, em que já existe uma Universidade Federal, não é uma exceção. Não seria uma exceção em Rondônia, porque a maioria dos Estados brasileiros têm mais de uma universidade pública.

Então se olharmos para esses dados, veremos que, Minas Gerais, por exemplo, tem treze universidades públicas e Rondônia, está num conjunto de quatro Estados brasileiros, que é Rondônia, Acre, Sergipe e Distrito Federal que têm apenas uma universidade pública, todas as demais unidades da federação possuem mais de uma universidade. Se olharmos, apenas, para as universidades federais, então veremos que a regra não é a existência de uma única universidade federal por unidade da federação. Por exemplo, Mato Grosso do Sul, tem duas universidades federais a UFGD e a UFMS sendo que a UFGD, Deputado Laerte, já é um desmembramento da UFMS. Vamos ter a oportunidade de falar mais sobre o desmembramento à frente.

Minas Gerais, é o Estado brasileiro com maior número de unidades federais, são onze ao todo, e Rondônia figura nesse cenário apenas com uma universidade federal que é a UNIR.

Outro argumento é que embora tenha havido nos últimos anos uma expansão das matrículas em instituições de ensino superior público no País, e Rondônia tenha recebido investimentos na UNIR e no INFRO, não houve uma expansão significativa de vagas no ensino superior público no nosso Estado, se compararmos com os demais Estados do País.

No Brasil de 2000 a 2013 houve um crescimento contínuo de matrículas nas universidades públicas, saímos de oitocentos e oitenta e sete mil matrículas em 2000 em cursos de

graduações presenciais, chegamos a 2013 com um milhão setecentos e setenta e oito mil matrículas. Então foi um crescente ao longo de todo esse período. Porém, em Rondônia, essa não foi à mesma realidade. Olhando os dados do INEP as estatísticas oficiais utilizadas pelo Ministério da Educação para a promoção de políticas públicas, veremos que, Rondônia em 2000, tinha oito mil vagas, no ensino superior público, era só a UNIR nessa época, e chegamos a 2013 com nove mil vagas. Então, isso destoa completamente da realidade nacional, às vezes, nós ouvimos em discursos de que nunca houve no Brasil uma expansão tão significativa do ensino superior público, como de fato não houve, vimos no gráfico anterior. Mas, infelizmente, esse discurso não vale para Rondônia, onde não houve de fato expansão de matrículas no ensino superior público.

Então, se compararmos Rondônia, com o restante do Brasil, na última década, de 2002 a 2013, vejam só, em 2002, tínhamos nove mil matrículas em ensino superior público no Estado, chegamos ao final dessa década, com o mesmo número de matrículas, nove mil, variação de 0%, Deputado Laerte. Olhando para os outros Estados da federação, vemos que existem Estados como Rio Grande do Sul, por exemplo, que nesse mesmo período dobrou o número de matrícula no ensino superior público. Estados como Roraima multiplicaram as vagas na ordem de 2.6. Então, Rondônia, ficou fora, digamos, nessa década desse projeto de expansão das matrículas no ensino superior público. Para não dizer que estamos sozinhos nesse mau cenário, temos a companhia do Estado do Piauí, que nessa década de 2002 a 2013, teve uma redução de 2% no número de matrículas nas instituições públicas de nível superior. Um terceiro argumento, ele quer a expansão do ensino superior no interior do País precisa ser promovida para extinguir as desigualdades regionais principalmente no norte.

Então, aqui está à distribuição percentual de vagas no ensino superior público em cursos presenciais no Brasil. Rondônia, figura ali com 0,7% dessas vagas, segundo dados do INEP. Então, como nós temos 0,84% da população nacional, se compararmos esses índices, vemos que existe uma diferença 0,14% do quantitativo de matrículas e de população relativa no nosso Estado. Se multiplicarmos isso pelas seis milhões de matrículas em cursos presenciais no Brasil, vemos que hoje se considerarmos o índice populacional, Rondônia tem um déficit de 8.600 vagas no ensino superior, é mais ou menos o tamanho da UNIR.

Bom, mas se olharmos para frente, vemos que a nossa situação em Rondônia é um pouco pior. No atual plano, no atual PNE – Plano Nacional de Educação, estabeleceu-se como meta até 2022, que o Brasil atinja, Vereadora Márcia, a média de escolaridade líquida, significa a população de 18 a 24 anos na faculdade ou graduados que nos países da OCDE é de 34%. Hoje, a média nacional é de 16,2%, Rondônia está abaixo da média nacional com 14,8%. Então, se a proposta é até 2022 atingirmos a média da OCDE, como fica Rondônia? Nós temos uma diferença de 19.2%. Se aplicados sobre os atuais 14,8%, dá uma diferença de 1.3, precisaremos multiplicar por 1.3 as atuais 46 mil vagas do ensino superior de cursos presenciais no Estado para atingirmos, até 2022, a média da OCDE. Isso significa em quantidades, 130% de 46 mil atuais, o que dá 59.800 novas matrículas de ensino superior público em Rondônia, até 2022. Significa mais que dobrar a atual oferta

de ensino superior, somados já, público e privado, no nosso Estado. Então, o desafio é muito grande.

O argumento 4 é de que outras regiões brasileiras estão agindo para criar suas universidades federais. Então não somos só nós, em Rondônia, que estamos discutindo isso, não é? Por exemplo, no Mato Grosso se discute atualmente a criação da Universidade Federal de Rondonópolis por desmembramento da UFMT, naquela cidade. Aliás, essa discussão já está bastante avançada em nível de Ministério da Educação e o atual Ministro tem anunciado que entre as quatro novas universidades federais a serem criadas em breve, essa é uma delas. Assim como outras regiões do Brasil estão fazendo a mesma discussão.

O argumento 5 é que novas universidades federais foram criadas nos últimos anos no País. Então não está se discutindo apenas a criação de novas universidades, mas efetivamente criando-as.

Então, tivemos nesse período de 2013; em 2013 a criação de 18 novas universidades federais no Brasil. Dentre elas vou destacar aqui, essas 8 universidades destacadas foram criadas pelo processo chamado desmembramento, que eu vou explicar mais à frente.

Nesse período de 2013, 18 novas universidades federais no País, das quais, 8 por desmembramento.

O 6º argumento é de que hoje o Brasil está projetando ampliar as verbas para a Educação. Então, como eu disse, o atual PNE, que já se transformou em Lei prevê que até 2022 se aplique em Educação, no País, 10% do PIB. Isso significa multiplicar o atual orçamento do MEC por três. Então, se hoje nós temos 63 universidades federais no País, multiplicando o orçamento do MEC, isso obviamente inclui todos os níveis da Educação, da básica ao superior, nós teremos um cenário favorável à criação de novas instituições de ensino superior no País.

O 7º argumento é de que existem municípios brasileiros com populações equivalentes as dos municípios de Rondônia que já criaram as suas universidades federais.

Vamos pegar, por exemplo, Cruz das Almas, na Bahia, que tem uma população de 63 mil habitantes e, no entanto, tem uma universidade federal, que é a Universidade Federal do Recôncavo Baiano. Então, Rondônia tem municípios no porte de outros municípios brasileiros que já possuem as suas universidades federais.

O 8º argumento é de que a oferta de vagas do ensino superior público em Rondônia, apresenta desigualdades regionais que precisam ser corrigidas. Historicamente, o desenvolvimento da Universidade Federal de Rondônia, pelos modelos institucionais implantados ao longo de sua história gerou certas desigualdades de oferta entre as regiões do Estado. Então, a criação de uma nova universidade federal seria uma oportunidade também de corrigir essas desigualdades. Por exemplo, se compararmos a região central, com a região de Porto Velho. Hoje, Porto Velho, com seus 7 municípios nessa microrregião geopolítica tem em torno de 613 mil habitantes. Existem aqui, somados os cursos da UNIR e do IFRO, em torno de 30 cursos de graduação. Então, dá em torno de 1.500 vagas por ano. Se dividirmos essas vagas pela população da região, temos uma oferta relativa em torno de 24 vagas por 10 mil habitantes. Isso é o dobro da oferta relativa da região central do Estado. Na região de Ji-Paraná, por exemplo, que congrega

11 municípios, nós temos uma oferta relativa de 12 vagas por 10 mil habitantes. E é a mesma situação da região de Cacoal, de Vilhena e as outras regiões em que tem campus da UNIR implantados. Então a oportunidade de criação de uma nova instituição de ensino superior público no Estado viria também para corrigir essas desigualdades de oferta.

O 9º argumento é de que a região central de Rondônia é um dos 120 territórios da cidadania. É um programa norteador para investimentos em políticas públicas do nosso País.

Também, como deve ser o argumento, temos no interior do Estado, cidades que compõem o G-100, o grupo dos cem municípios brasileiros com população acima de 80.000 habitantes, porém, com investimento per capita histórico inferior a R\$ 1.000,00 por habitante. E aí esses dois critérios pertenceram ao território da cidadania, e pertenceram ao G-100 são critérios técnicos utilizados pelo MEC, atualmente, para a criação de novas Universidades Federais. Então, tecnicamente, Rondônia além da óbvia demanda reprimida e da necessidade de expansão das matrículas, atende os critérios técnicos que hoje norteiam os projetos de criação de novas Universidades Federais pelo Ministério da Educação.

Então o argumento 11º de que o custo de implantação de uma nova IES em Rondônia é compatível com o custo de outros projetos de implantação no Estado, às vezes as pessoas se preocupam, Professor Júlio, é com o impacto que isso haveria em termos de custos, principalmente em um momento de crise, como o que nós atravessamos atualmente. Então nós tivemos o trabalho de dimensionar isso até para termos uma resposta a esse questionamento.

Se olharmos para outras Universidades Federais que foram recentemente criadas no País, nós temos um valor estimado, apesar de que já passaram alguns anos. Por exemplo, a UFESBA, Universidade Federal do Sul da Bahia, a estrutura física da UFESBA com o seu desmembramento da Federal da Bahia custou R\$ 96.000.000,00. A Federal do PAMPA ficou em R\$ 57.000.000,00. Nós fizemos uma estimativa, isso ainda em 2012, quando essa discussão começou a ser formalizada no âmbito da UNIR, a partir do CUB, Curso Unitário Básico do nosso Estado, um valor utilizado na construção civil para se estimar o Curso de Obras Públicas e Privadas, e chegamos ao seguinte valor: uma estrutura como essa, por exemplo, para se alocar 20 cursos de graduação, a estrutura física na época custaria em torno de 93,8 milhões de reais. Esse valor é compatível ao valor de outras obras públicas já executadas ou em andamento no nosso Estado. Por exemplo, lá no interior nós tivemos agora, recentemente, em Ji-Paraná a duplicação da BR-364 no trecho urbano, custou R\$ 68.000.000,00. Existe agora um projeto de implantação, também de uma Vila Militar, que está estimada em R\$ 100.000.000,00. Vejam que a criação de uma nova Universidade Federal, o custo de implantação dela não seria algo extraordinário fora das cifras dos projetos que estão sendo implantados no Estado.

O último argumento é de que os custos de implantação de Universidades no País têm sido distribuídos ao longo de um período. Então ao se criar novas Universidades o que nós percebemos é que esse custo de implantação ele é diluído ao longo de alguns anos. Eu trouxe aqui como exemplo o caso da

UFGD, que é a Universidade Federal da grande Dourados, que foi criado por desmembramento da UFMS, Federal de Mato Grosso do Sul. Aqui tem os dados do orçamento da UFGD de ano a ano, e aí é aquilo que eu disse: a implantação da UFGD ao longo de 08 anos de 2005 a 2013, custaram R\$ 111.000.000,00. Esses R\$ 111.000.000,00 foram distribuídos ao longo desses 8 anos dessa forma. Em 2005, ano de criação da UFGD se destinou R\$ 13.500.000,00, para a sua implantação. Esse valor foi aumentando, chegando em 2009 a R\$ 17.000.000,00. Em 2009 criou-se na UFGD o Hospital Universitário, que passou a ter um orçamento específico. Chegamos em 2013 a UFGD tem um orçamento de R\$ 116.000.000,00, só o Hospital Universitário tem um orçamento de R\$ 74.000.000,00 e foram investidas na UFGD ao longo desse período, cerca de R\$ 111.000.000,00.

Bom, que ações estão sendo realizadas para a criação de uma nova Universidade Federal em Rondônia? Então não é algo que está começando hoje, desde 2012 já se discute em Audiências Públicas, em reuniões na Academia, na sociedade, com a participação de várias organizações, movimentos sociais, esse tema. Até agora foram realizadas reuniões entre comunidade acadêmica e sociedade, discussões internas na UNIR, foi incluído no atual PDI da UNIR a proposta de criação de uma nova Universidade por desmembramento da UNIR. Está tramitando no Conselho Superior Universitário da UNIR um processo que trata desse tema. Foram realizadas Audiências Públicas em Ariquemes, Ji-Paraná, Cacoal, Presidente Médici, Vilhena, Guajará-Mirim, e um seminário temático em Rolim de Moura. Está sendo feita desde 2012 uma articulação política entre Município, Estados e União. E já foram realizadas algumas audiências em Brasília, no Ministério da Educação.

Para encerrar, aqui algumas imagens dessas atividades que foram feitas até então, reuniões na UNIR, aqui na Reitoria em Porto Velho, em outros Campi de Vilhena a Cacoal, Rolim, mas também foram feitas em Cacoal, Guajará-Mirim, em todos os Campi da Universidade, seminário temático em 2012 em Ji-Paraná com representantes de todos os campi; assembleia de estudantes da UNIR, seminário temático em Rolim de Moura, reuniões com a sociedade em Ji-Paraná, primeira audiência pública, em 2013, em Ji-Paraná, onde foi criado nessa audiência o Comitê Pró-Nova Universidade Federal de Rondônia a qual o Deputado Laerte já fez menção. Audiência pública em Vilhena, em 2013, em Ariquemes também, em Presidente Médici. Reuniões no Ministério da Educação com a participação ativa da nossa bancada federal. Entrega oficial da proposta à Diretoria de Expansão das IES públicas no País. Reuniões da ACEJIP, CDL. A segunda audiência pública em Ji-Paraná.

E para finalizar, como estão sendo criadas as novas universidades. Como eu já mencionei ao longo da apresentação pode ser por desmembramento, não é, possivelmente é o caso de Rondônia porque a UNIR está instalada de Guajará a Vilhena, então qualquer nova Universidade Federal que seja instalada no Estado vai gerar uma sobreposição geográfica com a UNIR. E o segundo processo é por projeto novo, é o caso, por exemplo, da Federal do ABC e da UNILA que foram criadas, não por desmembramento, mas por um projeto novo. Como tem sido o processo por desmembramento, então basicamente o trâmite é esse, faz-se essa discussão da qual essa audiência pública é parte entre a Universidade e sociedade local, formaliza-se essa

discussão, Vereadora Regina, no âmbito dos Conselhos da Universidade porque está na nossa Constituição que as Universidades Federais no nosso País gozam de autonomia. O Ministério da Educação não tem decidido unilateralmente pelo desmembramento das universidades, isso tem que ser uma decisão prévia de cada universidade, ou estaríamos atropelando a autonomia que essas instituições gozam.

Uma vez que a universidade decida pelo desmembramento, formaliza-se o processo e encaminha para o Ministério da Educação, no âmbito do MEC elabora-se um projeto de lei do Executivo, tem que ser do Executivo, não pode ser do Legislativo. Já tivemos em Rondônia várias iniciativas de Parlamentares propondo a novas Universidades Federais, mas, os projetos de lei não passam no Congresso Nacional porque são julgados inconstitucionais, por ser um órgão do Poder Executivos, somente o Poder Executivo pode elaborar o projeto de lei. Uma vez elaborado o projeto de lei, tramita na Câmara Federal e no Senado e se aprovado vai à sanção presidencial e, só então, de fato, está criada a nova universidade. Todo esse trâmite em nível de Congresso Nacional está durando em média 17 meses. Então, espero com esses dados contribuir para o debate que vai se seguir aqui e nos colocamos à disposição para outras informações, se necessárias. Muito obrigado e uma boa audiência a todos.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado Professor Kécio pela explanação. Queria registrar a presença da Vereadora Ida, do município de Ji-Paraná, junto com sua netinha hoje participa. Queria agradecer a presença do Vereador Elias, do município de São Francisco, acompanhado do Vereador José da Máquina que se faz presente também de São Francisco, o Vereador Marcão do município de São Miguel do Guaporé, Vereador Júnior do Postinho, do município de Ji-Paraná, nosso companheiro de Ji-Paraná, o Prefeito Luiz do Hotel que se faz presente, é uma alegria tê-lo. Anunciar também, que esta audiência pública está sendo transmitida para todo o Estado de Rondônia através da TV Assembleia [WWW.al.ro.leg.br](http://www.al.ro.leg.br), todos que estão nos quatro cantos de Rondônia estão tendo a oportunidade de estar presenciando esta audiência pública. Gostaria agora de passar a palavra, por cinco minutos, a Vereadora Márcia do município de Ji-Paraná, que faz parte do Comitê Pró-Universidade Federal de Ji-Paraná.

A SRA. MÁRCIA REGINA - É com muita alegria, Deputado Laerte, que nós estamos aqui, enquanto comitê constituído. O povo saiu de madrugada, não é Dr. Edson, Ari Otti, Luiz, Lenilson, Ricardo, Vereadora Ida, para nós continuarmos este debate. Esta audiência pública tem um caráter propositivo, Eleonice, Ari Otti, e demonstraremos. Vamos repetir algumas imagens rapidamente, quais os caminhos que o Comitê Pró-Universidade, já realizou posterior ao recebimento desse documento pela UNIR.

A presença da Defensoria Pública é muito significativa neste ato, este ato de hoje é estratégico também, proposto pelo comitê. O Deputado Laerte ingressa o Comitê no final do ano passado, onde o comitê solicitou a presença do Deputado para que pudesse somar forças e nós continuarmos avançando. A educação é um processo social, é desenvolvimento, não é a

preparação para a vida, é a própria vida. E acreditamos que a educação sozinha não muda o mundo, mas sem ela, tampouco, o mundo se transforma como afirma Paulo Freire.

E algumas realizações que o comitê desenvolveu, reafirmo, que vamos apresentar fotos semelhantes conforme o Dr. Kécio apresentou.

Foram várias as ações que foram desenvolvidas inicialmente, internamente pela Universidade, eu sou feliz, eu sou egressa, sou do 1º Curso de Matemática da Universidade Federal de Rondônia, e desde então a gente já trata, trata desse assunto e ganha força no ano de 2012. Realização de vários seminários, como veremos, a partir das fotos, pode ir passando por gentileza.

Qual a importância desse debate hoje, dia 18 de fevereiro de 2016.

Muitas pessoas dizem que não conhecem do debate, da criação de uma nova Universidade Federal de Rondônia, e nós estamos aqui demonstrando e ampliando, através da força midiática que a Assembleia Legislativa tem, Deputado Léo Moraes, para que nós possamos expandir ainda mais o conhecimento que nós estamos discutindo essa temática no Estado de Rondônia, acreditando que o desenvolvimento perpassa, sim, pela educação.

Então, como podem ver, a Universidade neste momento Mauro Porto, fez o trabalho internamente nos diversos campi, com discussões internas até construir o documento que o Professor Kécio apresentou, que se tornou documento oficial. Em abril de 2013 adentra a Universidade com o pedido de desmembramento.

Há várias reuniões em 2012, 2013, para demonstrar que esse processo não é algo surgido, nem tampouco em 2012. Antes disso já se havia pensado, mas materializou-se, oficialmente, a partir do ano de 2012.

Presidente Mérci conhece deste assunto, Rolim de Moura, Cacoal, este é um debate que já está sendo discutido, sendo gestado nos mais diversos campi do Estado de Rondônia.

A presença da Reitora neste encontro onde a discussão da reestruturação da Universidade. Reestruturar Universidade por desmembramento é o caminho? Entende-se que é o caminho. Por isso, então, o processo de desmembramento desde abril de 2013, se encontra na Universidade. Pode seguir!

E esse foi o dia 3 de maio de 2013, foi neste dia que a Universidade convocou, no pátio da UNIR de Ji-Paraná mesmo, a comunidade, a sociedade civil organizada, o Poder Público, a representatividade da Bancada Federal para apresentar o que havia sido discutido até então. E foi a partir daí que a Câmara Municipal de Ji-Paraná assumiu como proposta realizar a 1ª Audiência Pública e ampliar, ainda mais, esse debate na comunidade de Ji-Paraná.

E realizamos a 1ª Audiência, veja que a população se fez presente. Foi uma das Audiências muito bem participadas. Ouro Preto, presente através da Professora Rosária Helena, outros municípios se fizeram presente.

Lembrar da grande força da organização através das Lojas Maçônicas, OAB, Secretaria Municipal de Educação, Coordenadoria Regional de Ensino, a SEDUC está representada.

Então, todos esses órgãos, entidades e organismos se fizeram e abraçam juntos; a proposta da criação de uma nova Universidade Federal em Rondônia.

Em junho de 2013, nós posterior a Audiência, nós entregamos a Ata dessa Audiência a todos os Parlamentares daquela legislatura, Parlamentares Federais. E o debate foi continuado, 2013, 10/2013 foi continuado o debate. Nós não paramos até então.

O Deputado Marcos Rogério foi o Relator do desmembramento da Universidade do Pará, então ele tem conhecimento, fez diálogos com representantes do ensino superior, estivemos, eu, a Vereadora Ida, na ocasião, ainda o Deputado Ton, o Anselmo, junto a Adriana Vesca, responsável pela Rede de Instituições Federais no MEC, ela nos recebeu, brevemente...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Dois minutos para concluir está Vereadora, dois minutos para conclusão.

A SRA. MÁRCIA REGINA – Sim. Brevemente, e se propôs a continuar o processo de discussão. Isso foi em junho de 2013, pode seguir por gentileza.

Reiterada vezes nós solicitamos uma agenda com o Aloizio Mercadante, isso tudo em nome do comitê e em novembro de 2013 com a presença de mais vereadores e deputados, nós entregamos e fizemos essa apresentação, Reitora, que o Kécio apresentou aqui, nós também apresentamos para a professora Adriana Vesca, onde ela teve um tempo um maior e disponibilidade para nos atender. E em janeiro de 2014, o comitê recebeu o documento do MEC dizendo dos vários investimentos, do crescimento, da oferta e já demonstrando que haverá um 3º ciclo de expansão do ensino superior. E nesse documento então ela manifesta esse 3º ciclo, é neste que a gente não quer deixar o cavalo passar e nós não podemos deixar o cavalo passar, temos que abraçá-lo com urgência. E o pedido de desmembramento, a gente vem pedindo desde 2013, tínhamos a convicção que em julho de 2013 logo em seguida que o Dr. Carlos Tenório fez o processo, deu o processo favorável ao desmembramento.

Nós já iríamos avançar, mas reafirmo essa Audiência tem o caráter propositivo, semana que vem, dia 25, os nobres conselheiros e conselheiras votarão pelo desmembramento, eu acredito que de forma unânime, votarão pelo desmembramento para que a gente avance nesta proposta que trazemos enquanto sociedade civil organizada. E apresentamos nas várias ações. Tivemos reunião com a bancada federal e desta reunião o Prefeito Jesualdo Pires, na argumentação de uma possibilidade de ser instalada em Ji-Paraná, nós temos a doação de terreno, foram várias as ações. A segunda Audiência Pública, realizamos em maio de 2014, recentemente tivemos uma Audiência com a Reitora, nesse dia achávamos que teríamos de fato a finalização do processo de desmembramento, foi força tarefa para a Márcia Regina estar presente nesta sessão para que nós pudéssemos fazer, acreditando no desmembramento.

Fizemos vários programas de rádio na cidade de Ji-Paraná tratando deste assunto, então é um assunto que está presente na comunidade, na região central de Rondônia e finalizo com o indicativo de que na reunião, se não me engano, acho que foi 18 de dezembro que seria votado o desmembramento, o Senador Acir, empolgado, já no dia 15 de dezembro já fez um aporte de dez milhões de reais de

emenda de bancada e ali ele finaliza para a suplementação com a finalidade de propiciar no exercício o início da implantação da nova Universidade Federal em Rondônia.

Temos a faca e o queijo na mão, mas não adianta, se a gente não tiver fome, afirma Rubem Alves. Então que tenhamos fome e querer uma universidade para o nosso Estado. Temos uma ação muito significativa inicialmente pelos Conselheiros e Conselheiras. Recentemente a Secretária Leiva esteve com o Aloizio Mercadante tratando deste assunto em Manaus, num encontro com a UDIME, e a primeira coisa que ele disse, foi: Já passou? Já foi feito o desmembramento? É condição *sine qua non* a continuidade desse processo, senhoras e senhores conselheiros, votarem no próximo dia 25 pelo desmembramento. Se não, de nada adianta toda essa discussão ao longo de tanto tempo se vocês não assumirem essa fome junto com a sociedade que está organizada.

E finalizo com as perguntas, pontos é que são as indagações: vamos desmembrar? O desmembramento será possível? Depende de vocês, na próxima sessão do dia 25, a fome de toda uma sociedade vai estar na mão de trinta e quantos conselheiros, professora? 60? Está na mão de vocês, mais de sessenta homens e mulheres que eu tenho certeza que tem o olhar com o desenvolvimento do Estado de Rondônia.

Sonho que se sonha, só é só sonho, mas se a gente sonha juntos tenho certeza que será uma grande realidade. Bom dia.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigada vereadora Márcia pela explanação. Queria também agradecer a presença do professor Luiz Carlos Cavalcante, Presidente do Sindicato dos Professores da UNIR que se fazem presente, a maioria está aqui conosco. Nós temos 3 inscritos para fazer uso da palavra, e nós vamos ouvir as pessoas que se inscreveram e depois vamos ouvir o restante das autoridades que estão na Mesa.

Gostaria de ouvir primeiro o professor Cleber Maurício de Lima, professor do Curso de Música da UNIR, pelo tempo de três minutos.

O SR. CLEBER MAURÍCIO DE LIMA – Bom dia. Excelentíssimos Deputados, Magnífica Reitora, egrégios colegas, senhoras e senhores. Deputado Laerte Gomes, Deputado Adelino Follador.

A minha comunicação será rápida, com um tom otimista com relação à criação da nova universidade, porque eu estou chegando do Rio Grande do Sul, ontem e lá a multiplicação da UNIPAMPA, da Universidade da Fronteira Sul foi muita proveitosa para o Estado, tive oportunidade de andar pelo interior do Rio Grande do Sul e a gente vê como a academia capilarizada com autonomia administrativa foi importante para o interior do Rio Grande do Sul, principalmente nas áreas mais esquecidas, como o pampa gaúcho, foi muito importante uma experiência recente que eu tive. A minha crítica, é uma crítica positiva no sentido que a gente deve pensar o desmembramento também como uma consolidação da nossa Universidade Federal de Rondônia, em Porto Velho, em Guajará-Mirim. Enfim, não sei quais os campi que ficarão circunscritos a Universidade Federal de Rondônia. Porque esta crítica? Quem acompanha o desenvolvimento da Universidade Federal de Rondônia nos últimos anos, viu a instalação de novos cursos que ainda

padecem de estrutura. Falo isso, porque sou professor do curso de Música, no nosso Departamento temos outros dois cursos, curso de Artes Visuais e curso de Teatro e temos cursos irmanados nesse processo, como curso de Arqueologia e o curso de Libras que passam atualmente por um processo, que acredito também que será votado na próxima sessão, na mesma sessão que será votado o desmembramento da universidade, da nova Universidade Federal de Rondônia, no qual esses cursos solicitam o desmembramento. Mesma situação desse Departamento de Artes, em novos três departamentos: Departamento de Música, o Departamento de Teatro e o Departamento de Teatro e o Departamento de Artes Visuais.

Na mesma trajetória está o curso de Libras, curso criado e que vem atender uma grande demanda social do nosso Estado e do nosso País; este curso também vinculado ao curso, ao Departamento de Letras Vernáculas, pede o desmembramento e a criação do Departamento de Libras.

Isso gera um impacto no orçamento da Universidade Federal de Rondônia de três mil e seiscentos reais por mês, oitocentos reais para cada função de coordenação de curso, cada coordenação de departamento. Então, à medida que a gente pensa em cem milhões, Professor Kécio, a gente deve pensar na consolidação da nossa universidade aqui em Porto Velho, aonde oitocentos reais para uma função de coordenação de curso não pode ser um empecilho orçamentário, já que nós estamos pensando em voos mais altos e voos necessários para a educação.

Muito obrigado e que essa nova Universidade Federal de Rondônia seja concretizada e seja realizada, ela tem o meu apoio, não voto, mais faço campanha. E não esqueçamos a consolidação da nossa Universidade Federal de Rondônia aqui em Porto Velho. Obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigado Professor Cleber Maurício de Lima pelas palavras. Gostaria agora de passar a palavra para segunda inscrição, Victória Bacon, Secretária Executiva, representante dos Técnicos Administrativos do Conselho Superior, representante do Sindicato da UNIR.

A SRA. VICTÓRIA BACON – Bom dia a todos. Agradeço o convite e eu gostaria de ressaltar que enquanto representante sindical da Universidade Federal de Rondônia, eu em nome do SINTUNIR do qual eu represento, nós estivemos visitando algumas universidades federais num total de 12. Eu fui em 12 universidades federais durante as minhas férias, participei de alguns Congressos em Porto Alegre, em Curitiba, em São Carlos, Santo André, São Paulo, Belo Horizonte, Campo Grande, Foz do Iguaçu e a preocupação que eu trago, claro que nós todos queremos uma nova Universidade Federal, isso é nítido porque o pensamento que também foi criado nesses Estados quando, ou criou-se uma nova universidade ou se desmembrou. Eu pego como exemplo, no Paraná, porque eu sou muito ligada ao sindicato de lá através do Presidente Carlos da SINDITEST, em Curitiba, aonde ele, conversando com ele sobre a criação dessa nova universidade, ele disse o seguinte, Vitória, a criação da nova universidade, ela traz frutos para Rondônia, até pelas questões geográficas em relação a Amazônia de vocês, só que precisa ser feita com muita disciplina e muita responsabilidade, principalmente do MEC, porque cita-se como exemplo, o caso

da Universidade Federal que foi criado em Foz do Iguaçu, da Integração Latino Americana, o NILA, aonde eles estão veemente com problemas de recursos financeiros naquela universidade, dependendo, inclusive, de salvamento da Universidade Federal do Paraná, direto. Então, precisa ser criada urgentemente essa nova universidade em Rondônia sim, mas, professora Márcia Regina, Deputado Laerte, todos aqueles que estão nessa luta, que o MEC não jogue para nós a responsabilidade de se criar uma nova universidade sem um aporte financeiro, administrativo e técnico, que não se faça apenas política em relação a isso, se faça com responsabilidade, por que principalmente os nossos técnicos administrativos precisam conhecer melhor como será essa nova universidade; porque se criar, por se criar também é algo que se deve pensar. Sou a favor, tenho manifestado nas redes sociais, mas que o MEC - o Ministério de Educação, venha dialogar conosco também, é importante isso, é primordial, é eficaz como ocorreu com as cinco universidades que foram desmembradas desde 2005 com a criação do REUNI. Obrigada.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigado Vitória, Secretária Executiva. Eu gostaria agora de passar a palavra pelo mesmo tempo da antecessora para a Dra. Raquel Serbino, que representa neste ato a FIERO - Federação das Indústrias do Estado de Rondônia.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Senhor Presidente, registrar a presença do senhor Raildo Sales, Coordenador Geral do Conselho Discente do CONSU/DCE, da UNIR.

A SRA. RAQUEL SERBINO – Bom dia a todos! Saúdo os presentes e essa ideia fantástica da gente ter ampliação do ensino superior. Eu gostaria de refletir. De acordo com a conversa que eu tive com o Dr. Marcelo, Presidente da FIERO, como a instituição que usa os serviços que a universidade produz. Qual é a ideia de universidade? Universidade faz formação de profissionais de nível superior, produz pesquisa e presta serviço a comunidade, e uma instituição como a FIERO que junta às indústrias do Estado, está preocupada com o desenvolvimento do Estado e o desenvolvimento sustentável, ela precisa desses profissionais, precisa dessas pesquisas e precisa da prestação desses serviços. Então, a FIERO se interessa e apoia uma ideia nesta linha desde que a realidade rondoniense seja atendida, desde que os cursos propostos, sejam cursos que atendam os problemas diagnosticados nessa realidade. Nesta linha, nós fomos olhar o Plano Estadual de Educação que talvez já tenha sido aprovado por esta Casa, e o Plano Estadual de Educação, nos mostra uma situação muito difícil numa área que é muito importante para a FIERO, que é a formação do Ensino Médio, principalmente a formação profissionalizante.

Nós temos hoje, no Estado de Rondônia, cerca de noventa e seis mil jovens entre quinze e dezessete anos, que deveriam estar cursando o Ensino Médio. E nós temos no Ensino Médio só quarenta e quatro mil jovens, mas da metade dos nossos jovens nem estão no Ensino Médio. Então, muitos parques industriais, não são montados em Rondônia porque nós não temos mão de obra qualificada, o Estado carece para crescer, para se tornar autossuficiente, dessa mão de obra qualificada,

e daí temos que pensar na hora dos recursos nas nossas prioridades, isto é fundamental. Eu acho que o IFRO já veio nos ajudar muito nessa linha que também é uma instituição federal, que faz ensino superior, mas faz também a educação tecnológica de nível médio, já nos ajudou muito, mas ainda a nossa necessidade, eu acho que chega a ser cruel em relação aos nossos jovens. Os nossos indicadores de educação são muitos ruins, nós temos no Ensino Médio assim precário, o índice de evasão e retenção muito alto, cerca de 30%, beirando a 30%, então, são perdas muito graves, esse Estado não pode se dá ao direito dessas perdas, porque é um Estado que precisa desses jovens bem formados, muitos deles estão fora da escola, e os que estão, não estão conseguindo se formar, e a profissionalização pode ter ajuda da universidade.

Mas, a formação dos professores de melhor qualidade é uma função específica da Universidade. Então, nós temos que refletir sobre isso, em que áreas esses professores teriam que ser formados? E como é que seria o professor necessário para ter sucesso na escola rondoniense? Outro problema muito sério é que ainda nós temos na educação básica quase que 10% das nossas crianças, de seis a quatorze anos fora da escola, são analfabetos em potencial, hoje, hoje, estão fora da escola. Então, nós temos que pensar no problema também da educação básica, porque como é que nós conseguiremos fazer desenvolver a indústria com um índice tão alto de analfabetismo, não estou nem falando no funcional, eu estou falando no analfabetismo puro mesmo. E uma visão que precisamos ter em termos de contexto, eu estou colocando o contexto do Estado, agora põe em termo de contexto nacional, o professor colocou um trabalho bonito, eu gostaria muito, até de ter a cópia desse trabalho, dos estudos feitos para a criação dessa nova universidade, e põe lá que o Plano Nacional de Educação prevê uma ampliação muito forte para a área de educação na participação do PIB. Só que nós vimos que os cortes das verbas para a educação no ano passado e neste ano foram, já estamos chegando no osso, não é? Não é que está cortando na carne, já está chegando ao osso.

Então, visão da realidade, eu acho que talvez a Reitoria da UNIR talvez até em consonância com o IFRO, pudesse nos dizer melhor se desmembrar a Universidade seria um processo viável no momento e talvez até potencializasse recursos, não é? Eu acho que a Universidade precisa ter, eu não gosto desse termo, é muito ruim, o termo massa crítica, mas para construirmos, ninguém falou que vai criar uma faculdade nova, falou que vai criar uma universidade nova, sem massa crítica nós não fazemos universidade. Quantos doutores, minimamente doutores nós precisamos? Quantos doutores nós temos para formar nessas novas universidades? Nisso nós temos que pensar com seriedade.

A UNIR está formando os doutores de Rondônia. Há cinco anos eu vi um processo de integração da UNIR com uma universidade paulista de onde eu tinha vindo, quando formou os 20 primeiros doutores em Educação aqui da UNIR e eu achei que aquele dia foi um dia de glória. Se a UNIR não tivesse feito mais nada, esse trabalho já seria muito significativo, porque daí você pode ter pós-graduação, se formar mais gente.

Então, nós precisamos para a formação da universidade, não é só de dinheiro, não é só de vontade política, nós precisamos de, esse termo ruim, massa crítica, nós precisamos

dos doutores que possam fazer pesquisa, ensino de alto nível e possam resolver os problemas de Rondônia. Porque pensamos assim na FIERO, este Estado vai se desenvolver quando ele passar deste nível da extração para a transformação. E ele só vai conseguir se industrializar, a indústria de transformação só vai conseguir, realmente, ser implantada se nós tivermos formação de nível superior e de nível médio em áreas específicas. E podemos citar, por exemplo, a área do pescado.

Então, é nessa linha que a FIERO se propõe a ajudar, a colaborar, a incentivar. A FIERO gostaria de receber da Universidade esta grande contribuição.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Para concluir, Professora.

A SRA. RAQUEL SERBINO - Eu só peço 1 minuto para dar um depoimento. Eu vim de uma cidade, eu sou professora universitária aposentada, que é uma cidade de 35 mil habitantes, chamada Botucatu, no interior de São Paulo. E foi criada lá, uma faculdade de Medicina, num tempo que ninguém achava isso cabível. E essa faculdade de Medicina, como instituto isolado acabou, depois, crescendo na área Biomédica e sendo incorporada a uma grande universidade que se montou, multicampi, no Estado de São Paulo, que é a UNESP. E essa cidade de 35 mil habitantes tem hoje, isso foi em 1964, 1963, mas ela tem hoje 200 mil habitantes, só que ela tem um parque industrial muito grande. Até indústria de avião, a Caio, que faz carroceria de ônibus para exportação foi se implantar a partir do crescimento que a Universidade propiciou àquela cidade pequena.

Hoje nós temos um dos maiores centros de pós-graduação, não é do Brasil, é do mundo, em Botucatu. E começou naquela cidade pequenina de 30 mil habitantes. Acho que o importante é isso, que saibamos para onde é que a queremos ir, na verdade. Se queremos... Precisa deixar claro isso aqui, se queremos só ter uma universidade ou se queremos, realmente, transformar a realidade do nosso Estado. Para essa transformação, me disse o Presidente da FIERO, que vocês podem contar com a FIERO.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigado, Professora. Gostaria agora de passar ao último inscrito, a Diretora e Conselheira do Campus da UNIR de Cacoal, Dra. Eleonice Dal Magro. E isso, Professora, nossa expectativa em Ji-Paraná, que essa Universidade possa fazer realmente uma transformação na nossa região.

A SRA. ELEONICE DAL MAGRO – Cumprimento o Deputado Laerte Gomes, nossa Magnífica Reitora, em nome dos quais cumprimento os demais componentes da Mesa e também todos os presentes.

Estamos hoje participando de mais um momento muito importante na história do ensino público superior em Rondônia. É com satisfação que eu venho participando desde a primeira reunião que foi realizada no campus de Ji-Paraná, dia 28 de novembro de 2012, onde foram dados os primeiros passos e eu preciso registrar, em nome da comunidade acadêmica do campus da Cacoal, que nós sempre apoiamos essa ideia. Nós temos esse entendimento, realmente, da importância do

potencial da região ali central também de Rondônia e da importância de nós, de repente as pessoas pensam: 'ah! Mas vai dividir'. E dividir para crescer. Eu penso que a ideia seja essa. Nós temos aí diversas, foram apresentadas aqui pelo Professor Kécio, também pela Vereadora Márcia Regina, diversos dados e eles, primorosamente vêm nos mantendo informados ao longo desses últimos anos acerca desse crescimento das instituições públicas federais em nosso País. E nós, realmente, estamos convictos de que este é o melhor caminho para nós conseguirmos maiores recursos para o ensino público superior no nosso Estado. Então na condição de Conselheira, estarei ali na próxima semana, com certeza, votando favorável a essa proposta, uma vez que ela é de suma importância para o nosso crescimento.

Obrigada.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigado, Doutora Eleonice Dal Magro. Obrigado pelas suas palavras. Tem alguma professora de Guajará, fez sua inscrição já teria encerrado o tempo, mas eu gostaria de ouvi-la. Fez inscrição. Foi você? Desculpe-me, então. Doutora Patrícia Helena dos Santos, Professora de Direito de Campos da UNIR em Guajará-Mirim. É que não havia feito a inscrição antes, chegou agora e estão encerradas, é a última inscrita e depois nós vamos ouvir os membros da Mesa. Professor Adilson, é uma alegria tê-lo aqui conosco.

A SRA. PATRÍCIA HELENA DOS SANTOS – Bom dia a todos. É uma felicidade estar aqui na Casa do Povo. Eu quero saudar ao Presidente, a nossa Magnífica e aos demais membros da Mesa, e também ao povo que aqui está, e também aos que nos assistem pelas suas casas pela geografia do Estado de Rondônia.

Eu venho me manifestar, obviamente, que favoravelmente a criação de uma nova Universidade Federal em Rondônia para Ji-Paraná e para os demais Municípios também. Por que se trata de aliar criação de Universidade Federal em Rondônia com o desenvolvimento do nosso Estado. Ji-Paraná é importante, penso que os demais Municípios também o serão, por isso como Conselheira se ali estiver, votarei favoravelmente. E aproveito este momento para reivindicar da administração superior da nossa Universidade Federal de Rondônia e demais Conselheiros também, e aos Parlamentares do nosso Estado que apoiem a criação do curso de Direito em Guajará-Mirim.

Nós funcionamos ali desde o ano de 2013 com apenas uma turma de Direito que está considerada como finita de acordo com decisão do Conselho da nossa Universidade. Então eu rogo aos Conselheiros que apoiem a nossa luta de criação do Curso de Direito em Guajará-Mirim e que quando for do debate da reestruturação da UNIR, nós ficaremos aqui no Campus de Porto Velho, Ariquemes e Guajará-Mirim, que pensemos novos cursos para a fronteira. Precisamos estabelecer em Guajará-Mirim cursos modernos, cursos que possam capacitar os jovens, formar as pessoas para contribuírem com o desenvolvimento daquela região. Por que, caríssimos, se não formarmos os jovens perderemos estes meninos para o tráfico, para as drogas e para outras coisas.

Então eu rogo a vocês, por favor, que apoiem a nossa ideia de criar o curso de Direito em Guajará-Mirim.

Muito obrigada.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigado, Doutora Patrícia que se junta a esse nosso colega Deputado Doutor Neidson, guajaramirense, que é, e inclusive, já tem até uma Audiência Pública marcada dia 11 de março aqui para o Deputado Doutor Neidson, que não mede esforços em brigar e também lutar por Guajará-Mirim, por toda aquela região. Então o Deputado Doutor Neidson representa muito bem aquela região e agora com as palavras da Doutora Patrícia, Vossa Excelência, com certeza, vai se fortalecer muito e trabalhar muito para isso acontecer.

Gostaria de passar a palavra agora para o Doutor Júlio César Barreto Rocha, Diretor do Núcleo de Ciências Humanas da UNIR, Campus de Porto Velho.

O SR. JÚLIO CÉSAR BARRETO ROCHA – Obrigado, Deputado. Gostaria de cumprimentar a Mesa, especialmente os Deputados presentes, o entusiasta desta tese sobre o desenvolvimento do Estado de Rondônia através da construção de estruturas acadêmicas, estruturas universitárias, Deputado Laerte Gomes, que realmente encanta as pessoas, que pensamos a universidade como caminho, como solução para grande parte dos problemas desse Estado. Quero cumprimentar também especialmente o Deputado Neidson, é claro, que acaba de obter uma nova Audiência Pública, juntamente com o Deputado Jesuíno que obteve 17 assinaturas na sua propositura de criação de um curso de Direito em Guajará-Mirim conforme já relatou o Deputado. Cumprimentando também o Deputado Adelino Follador, acreditando que há uma representação de bases territoriais aqui muito mais do que limitada a um município, mas de todo Estado, todo território de Rondônia que vai ser o forte do meu enfrentamento do tema aqui.

Também cumprimentar, especialissimamente, a presença do Deputado Léo Moraes que é outro entusiasta que nós estamos acompanhando o trabalho dele, não somente com relação às questões educacionais em Rondônia e universitárias em particular, por que ele é uma pessoa formada fora daqui e sabe que esse tipo de construção é preciso que se faça por toda territorialidade, mas, com vários outros temas que estão na sua pauta. Parabéns Deputado por manter esse rigor.

Cumprimentar, logicamente, a nossa Magnífica Reitora Professora Berenice Alho Tourinho que vem participando também positivamente em favor dessa construção, dessa estrutura, a Exm^a Sra. Vereadora Márcia Regina que também não menos entusiasmo tem com respeito a este tema, e ressaltar também a presença do Dr. Valmir Júnior Rodrigues, Defensor Público representando a Defensoria Pública do Estado. Mas, também eu sei mais do que nada todo aparato também que envolve o Ministério Público Estadual e Federal que acompanham também de perto esse nosso trabalho. Eu mesmo já cheguei a mandar dois documentos oficiando ao Ministério Público Federal em Ji-Paraná, em resposta a muitos questionamentos que se fazem a respeito ao andamento desses nossos trabalhos.

O Sr. Gilberto Batista, Superintendente da FIERO, também gostaria de saudar aqui de modo especial porque há um pleito de agregação de valor naqueles produtos que são levantados pelo Estado e enviados a vários países, inclusive, em forma natura, *in natura*, e nós temos que, realmente, fazer com que essa industrialização possa decolar para que nós não vendamos

somente castanha, somente café, sem que haja agregação de valor.

Enfim, há diversos amigos aqui, a gente verifica a presença do DCE entusiasmado através do Raildo que é o Presidente do DCE que abriu a discussão na página do *facebook*, nas mídias sociais e ali nós sentimos que a coisa não é tão pacífica como nós podemos deduzir das falas que estão aqui presentes, eu gostaria de enfrentar também esse tema por que no levantamento dos argumentos positivos, a coisa parece muito positiva. O Kécio fez esse trabalho de modo brilhante, mas nós estamos, realmente, combatendo o outro lado que apresenta argumentos que não são favoráveis, é sobre justamente isso que se trata quando se constrói uma audiência pública desta envergadura, que é nos prepararmos para dar resposta a esses questionamentos que não são pobres, não são desavisados, nem são faltosos de razão, há outras razões que se apresentam e que foram justamente manejadas quando se apresentou aqui em Porto Velho a proposta que nasceu em Ji-Paraná, veio uma proposta nascida, claro, através de um manifesto que reuniu uma congregação de pessoas e que não havia grande tecnicismo e a primeira das manifestações, o primeiro parecer o eminente Professor Dr. Tenório, do nosso Núcleo de Tecnologia da UNIR, foi favorável, mas havia uma favorabilidade assim meia sola, vamos dizer assim, havia uma aprovação da construção de uma Universidade Federal em Ji-Paraná, entre aspas, "*desde que não haja prejuízo para as outras unidades*", para os outros campi, para os outros setores, então nós já sentimos ali uma dificuldade. Quando houve o pedido de vistas de diversos conselheiros, foram 6 conselheiros, para que apresentassem uma resposta a essa hesitação em termos de parecer, em termos de resultante, a primeira pessoa a se manifestar foi justamente uma conselheira de Ji-Paraná que deu uma resposta desfavorável, ela no seu parecer construiu argumentos que levariam ao arquivamento do assunto.

Então não nos enganemos, o caminho é dificultoso e nós temos que procurar responder essas questões e ter o compromisso das pessoas, principalmente, claro, deste espaço político, desta Casa política para que possamos fazer um acompanhamento do assunto para que ele possa não redundar em fracasso. A conselheira depois mudaria de ideia, claro mudaria de ideia depois de conversarmos, eu percorri todos os campi da Universidade, conversei com várias lideranças, mais de três dezenas de lideranças, sejam representantes, todos os conselheiros universitários que participariam daquelas votações ainda dentro do espaço dos mandatos do ano passado que acabariam no começo do ano e tenho consciência de que não existe unanimidade, haja vista às nossas manifestações aqui não se perca, os que não são favoráveis, provavelmente, nem compareceram aqui, provavelmente estão nos gabinetes de outros Deputados, nos gabinetes de outros Conselheiros manejando esses argumentos contrários.

Então, o que é que eu trago aqui? Trago aqui a ideia de um alcance da reforma que pode ser e deve ser muito maior do que a construção como diz o convite do eminentíssimo Deputado Laerte, muito mais do que uma nova Universidade Federal em Rondônia, a gente, no nosso parecer pede, pleiteia e advoga por uma 2ª Universidade nova Federal que abrangesse o território oriental de Rondônia após Ji-Paraná.

Então ficariam contemplados Ji-Paraná, Médici e alguns outros municípios receberiam também cursos universitários e campi universitário do Norte ao Sul, ali no entorno de Jaru a Costa Marques e de Rolim, Cacoal à Vilhena. Nós também teríamos uma 2ª nova Universidade Federal de Rondônia que poderia também contemplar vários municípios. Levemos em consideração e aí eu lembro o discurso da Professora Raquel, Dra. Raquel que conheço de perto, em que ela se preocupa com a construção de alguns cursos que possam ser relevantes, dada, vou chamar assim, a tendência, a vertente, como se queira chamar de cada localidade em termos de preferências de produção, em termo de preferência de capacitação educacional, cada uma das regiões tem um tipo de vocação, vou dizer assim, e essa vocação vem sendo respeitada na construção dos projetos políticos de cursos, nós não temos ainda, infelizmente, na nossa Universidade um Projeto Político Institucional que possa pedagogicamente desenvolver isso de modo unitário, no entanto, já desenvolvemos o Plano de Desenvolvimento Institucional em que constam muitas dessas possíveis vertentes de resolução dos problemas, eu gosto muito de utilizar a palavra que o Cleber pronunciou aqui, não chamando de divisão da Universidade, mas, chamando de multiplicação da Universidade, se conseguirmos a construção de uma Universidade Federal nova em Ji-Paraná e conseguirmos outra Universidade Federal nova em Rolim e Cacoal em diante, nós teremos resolvidos, vamos dizer assim, dois terços dos problemas e alcançando a resposta para dois terços do território de Rondônia. Lembrando também mais uma vez, entre parênteses (que aquela área de Corumbiara, Cerejeiras, Chupinguaia, Cabixi) é uma área riquíssima em termos de desenvolvimento de Faculdades Privadas, desenvolvimento de cursos de especialização, quer dizer, onde falta a Universidade Pública, às vezes vem cobrir a Universidade Privada.

Mas eu quero dizer que a presença da Universidade Pública não vai afastar nem esmagar nem reduzir a Universidade privada, ao contrário, na nossa perspectiva que eu creio que seja a mesma da Dra. Raquel, a Universidade Pública ao se desenvolver, ao criar cursos, ao se estabelecer com novos departamentos, novas estruturas acadêmicas e administrativas, ela vem construir uma cultura educacional que vai até favorecer o crescimento e o incremento dessas novas estruturas de Faculdades Privadas.

Não estamos aqui para concorrer, nós estamos aqui para complementar os nossos processos educacionais que são como diz o *slogan*: "a Base de uma Verdadeira Pátria Educadora". O que nós temos que ter em mente é que essa construção das Universidades Federais deve trazer para o 3º lado, terceiro terço do Território de Rondônia o desenvolvimento de Faculdades aqui em Porto Velho, nós não podemos perder o trem do desenvolvimento de Ji-Paraná, do desenvolvimento do oriente de Rondônia com relação ao que é construção daqui do lado de Porto Velho, do lado de Ariquemes, do lado de Guajará Mirim, já se falou que se quer aqui a Conselheira Patrícia, a construção de um Curso de Direito, já se falou que queremos o desenvolvimento, por exemplo, de um mestrado na fronteira e temos professores e temos interesse, já manifestaram, esses professores o interesse do desenvolvimento deste curso. Mas, ao contrário do que poderia

se esperar, tivemos o fechamento de um mestrado. Então, o que precisamos também é verificar se não vai haver aquilo que o Professor Tenório alertou, prejuízo haverá, haverá redução de recursos? Não, o Professor Kécio já mostrou que em geral não há essa redução. Eu tenho para mim e eu gostaria de valorizar o quesito experiência, eu tenho para mim que Minas Gerais não desenvolveria a sua Federal de Minas Gerais desmembrando-se em até onze universidades se não fosse positivo. Nós devemos pensar em ampliar esses espaços por que já existem cursos de fato construídos em função dessa futura consolidação universitária.

Eu gostaria de destacar que o meu núcleo, o núcleo de Ciências Humanas que congrega cerca de vinte cursos levando em consideração projetos especiais que são trabalhados ali dentro, ele é um núcleo que vem efetivamente construindo espaços acadêmicos, que vem reforçando e aumentando o número de alunos dentro do que é universidade. O nosso colega Dr. Kécio mostrou aqui a manutenção de um numeral, de um quantitativo de nove mil apenas estudantes entre 2012 e 2013, isso claro, é um número do MEC oficial, mas enquanto nós perdemos cursos em alguns espaços desenvolvemos em outros, não é? E esse desenvolvimento deve ser contemplado com estruturas, estruturas docentes, estruturas com técnicos, liberação facilitadas dos professores, estruturas com maior concessão daquilo que se pode chamar de facilitação do valor Amazônia, o MEC, o Ministério do Planejamento eles têm isso em consideração, isso foi requisitado pelo SBPC, já foi requisitado por várias entidades pelo nosso território nacional, de que o que há na Amazônia deve servir com mais beneficiamento para aqueles que estão aqui, é o critério, é o princípio da igualdade não é? Aqueles que não são contemplados pela proximidade do sul, pela proximidade das verbas, pela proximidade do poder devem receber uma diferenciação naquela figurinha da escala da grande para a pessoa menor e a escala pequena para a pessoa maior, para que possa haver esse equilíbrio, de fato a FAPERÓ já está conseguindo obter da FAPESP recursos que antes eram direcionados a eles para que possam ser concedido um incremento dentro das verbas para o desenvolvimento de projetos fundamentalmente da Universidade Federal Pública.

Não posso deixar de lembrar aqui também a necessidade desta Casa decidir, discutir, levantar o problema da UNESTADO, a Universidade Estadual de Rondônia, que mais do que nada seria importante, não digo para concorrer também dentro dos espaços onde já temos as públicas, que teremos as públicas federais. Mas também principalmente dentro de municípios que nós não conseguimos alcançar. Isso não é tão difícil eu sei que a questão primeira é verba, a questão primeira é dinheiro, tudo se faz com alocação de recursos, mas as parcerias com os municípios são muito favorecidas a partir da própria iniciativa dos Prefeitos. Nós temos na Reitoria, recebido manifestações, por exemplo, do Prefeito de Buritis, de representantes de Nova Mamoré, em que eles se prestam a fornecer, eles passam prédios e configurações com hotéis que possam propiciar a construção de cursos.

Então é preciso que a gente complemente, eu lembro que a Universidade Estadual do Amazonas em 7 anos conseguiu preencher todos os 53 municípios do Estado do Amazonas rapidamente, claro que não com todos os cursos que são

levantados pela nossa necessidade da Amazônia, mas, e também devo lembrar que a UEA uma vez criada ela recebeu a destinação de 1% da verba do Estado do Amazonas que não é pouca coisa, o Estado do Amazonas é uma cidade, Estado, Manaus que tem um produto bruto maravilhoso não se compara com o Estado de Rondônia, mas nós não teremos, queremos também que seja construído tão imediatamente e tão profundamente, mas que seja iniciado e deflagrado o processo.

Um dos argumentos contrários, que estão sendo levantados pelos que hesitavam diante da nossa proposta de ampliação assim nesses três sentidos, dizer a respeito à situação do orçamento, a situação atual do Brasil que está assim cataclismicamente abatido devido a várias causas, mas fundamentalmente ao ciclo do capitalismo em que nós entramos na fase das vacas magras. Eu diria que isso não nos deve preocupar por que depois da tempestade vem a bonança, nós temos certeza que este ano vai ser muito ruim, há uma previsão que se auto profetiza, e se auto concretiza, mas teremos 2017, 2018 e uma recuperação necessária. Neste período as Universidades, as Faculdades vão sendo paulatinamente desenvolvidas a ponto de quando nós estivermos em condições orçamentárias e financeiras suficientes, o processo já terá andado.

Eu quero responder também com otimismo a essa crítica, a essa restrição que se faz de modo a que possamos caminhar. Então, um pensamento democrático que embasa o nosso parecer, relativamente é o desenvolvimento institucional da universidade, ele fez percorrer o processo, processo de criação da universidade nova em Ji-Paraná por todos os campi e cada qual agregou o seu pensamento. Então, há uma sedimentação de vontades ali, suficientes para que nos permita construir essa universidade em Ji-Paraná e muito mais. Não devemos ser poucos ambiciosos, mas, nós devemos levar em consideração que todos os municípios de Rondônia têm o direito de ser desenvolvidos, sejam eles fortes e compactos no seu funcionamento políticos, ou seja, eles muitas vezes fragilizados e menores pela falta, às vezes, de representatividade. Esta Casa, ela tem uma representatividade muito boa, você sente pessoas com uma base de Pimenta Bueno, de Primavera, de Guajará-Mirim, de Porto Velho, eu estive conversando também com o Deputado Aécio da TV que foi o mais votado em Porto Velho, ele está favorável ao desenvolvimento desses projetos também, principalmente, ele foi meu aluno em Economia. Principalmente com relação as nossas faculdades, como os nossos Conselheiros de Porto Velho, também estão sensíveis com as faculdades e também com o desenvolvimento das universidades no interior. Mas, o que nós devemos fazer? Eu creio que neste embate, nós aqui, quase que todos, eu tenho certeza, favoráveis a este desenvolvimento de todos os municípios de Rondônia, não por igual, mais através desse encaminhamento possam resolver o seu encaminhamento de desenvolvimento, mas também devemos responder aquelas críticas que virão, devemos está preparados. Eu diria que isso já começou a ser respondido, devemos nós, os dirigentes institucionais aqui presentes, a Professora Patrícia, o Professor Marlon, Professora Eleonice, o Professor Lula, a Vitória, a própria Professora Berenice Tourinho, devemos desestressar o ambiente, evitando os enfrentamentos mais fortes e principalmente devemos buscar respostas concretas aquelas

críticas que se aventarem, que se levantarem para que nós possamos fazer o todo.

Nesse momento, eu gostaria de proclamar aqui a abertura do nosso parecer, eu sou o parecerista relativamente ao processo, tenho direito a mexer no parecer da forma como eu queira até o dia 22, segunda-feira, eu quero abrir as portas do meu parecer para recolher qualquer uma manifestação que favoreça o desenvolvimento compacto da Universidade Federal como um todo em Rondônia, não somente Ji-Paraná, não somente os campi, mas, também outros municípios, se Vossas Excelências quiserem participar, eu estou com o meu parecer aberto, recebo sexta-feira e até domingo pelos vossos assessores, também pela Defensoria que eu sei que tem muitas pessoas ali todas letradas e estudiosas e favoráveis ao desenvolvimento do Estado e eu abro o meu parecer, os nossos Conselheiros aqui presentes também ficam cientes, que nós podemos acrescentar a construção de um Instituto de um Instituto de Engenharia, um Instituto de Letras debaixo daquelas estruturas, tudo isso vai ser fruto de Audiências Públicas complementares dentro de cada uma das unidades, de cada campus, para que a gente possa fazer essa ampliação, seja agora, seja até o dia 22, seja a posteriori se nós conseguirmos a aprovação.

Bom, eu creio que avancei um pouco, mas de qualquer maneira eu gostaria de também dizer aqui que o Senador Acir Gurgacz, que está muito empenhado, há muito mais tempo com relação a este tema, ele também está favorecendo essa construção a partir do que vai ser necessário, através dos partidos políticos todos, nós devemos alcançar a bancada federal, alcançar, principalmente os demais senadores para que a gente possa buscar, não digo, uma unanimidade, não precisa, mas, uma maioria significativa porque o Estado de Rondônia é um Estado pequeno, as críticas que se podem fazer e que já estão sendo feitas sobre a falta de recursos, vão se manejadas dentro do espaço da construção das universidades dentro do Ministério do Planejamento, que é sempre conservador por excelência, é um Ministério assim.

Então, a nossa unidade aqui, é primordial que seja defendida, que seja buscada, que seja reiterada para que a gente possa chegar a bom porto.

Eu quero aqui suspender a minha fala agradecendo ao Deputado Laerte pela concessão especial do tempo, é claro que um professor sempre fala muito, sempre quer dizer mais do que o tempo permite, eu quero agradecer a presença de todos os conselheiros, toda população aqui presente que veio nos assistir, de algum modo estarão sendo contempladas aqui pelos que falaram, mas dizer que estou novamente, estou aberto para que a gente possa aprovar esse Projeto e levar a Brasília, um desenvolvimento concreto de cada um dos pontos colocados dentro do nosso parecer que eu vou disponibilizar no dia 22, assim que a gente conseguir sedimentar novas ideias. Obrigado Deputado Laerte, e espero que a gente continue juntos, neste entusiasmo seu que é muito relevante.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigado Professor Júlio, nós já temos aqui uma prévia do parecer do professor Júlio, parecer favorável, colocando aqui as ressalvas dele, as questões que ele pensa aqui no seu voto, e logicamente como ele falou, está aberto. Mas, eu deixei o Dr. Júlio, com o tempo

avançado, com um tempo aberto a vontade para ele, até porque nós, ele foi citado até no pronunciamento meu, e hoje ele foi citado no pronunciamento meu aqui, como ele estava com pedido de vista, e hoje nada mais justo que deixá-lo à vontade para explicar os motivos dele. Quero agradecer Professor Júlio, o senhor ter ido ao meu gabinete hoje cedo, eu fiquei muito feliz que o senhor foi com sua equipe humildemente, a gente conversou, explanou.

Então, eu acho que é isso que é muito importante, a gente tem que ouvir o contraditório e o importante é que nós todos, pelo que eu percebi, estamos com pensamento único que é o fortalecimento da UNIR criar a nova universidade e fortalecer a UNIR cada vez mais e num sonho a frente podermos em cada região como foi falado aqui. Quem sabe termos uma universidade dentro da aptidão de cada região, eu acho que é isso que nós precisamos em Rondônia. Deputado Léo.

O SR. LÉO MORAES – Deputado, só na verdade uma indagação, uma dúvida que eu acho que entra na tecnicidade, e me considero leigo nessa temática no que diz respeito às nomenclaturas, aos atos normativos da instituição e como ele também lida e se comunica com o próprio Ministério. O que seria exatamente, porque no parecer, eu leio bastante a criação, no requerimento também, mas fala-se também bastante em desmembrar ou regionalizar, ou interiorizar, como seria exatamente a fim de me dá segurança para discutir esse tema, por exemplo, assim como existe a Universidade Federal de Juiz de Fora, nós temos a Universidade Federal de Santa Maria, nós teríamos a Universidade Federal de Ji-Paraná, e porventura a Universidade Federal de outro rincão, recanto do nosso Estado, seria quase como isso, como se trata para depois eu ter uma segurança até para dispor a respeito do assunto.

O SR. JÚLIO CÉSAR BARRETO ROCHA – Perfeitamente, para que possa ser respondido de modo mais forte do que eu poderia, eu gostaria de ouvir o Kécio, novamente que ele é muito bem preparado para esse assunto, enquanto ele chega, eu já adianto que é possível a criação de universidades de duas formas, basicamente a partir do ovo, eu ia usar a expressão latim, não vou usar, a partir do ovo, a partir do nada, e a partir do desmembramento de campus que já estão instalados. Eu gostaria se o...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Professor Kécio, bem sucinto aí para a resposta do Deputado Léo Moraes, para nós continuarmos aqui com a palavra dos componentes da Mesa.

O SR. KÉCIO LEITE – Então, Deputado, tecnicamente o desmembramento como decisão interna da universidade que deverá ser tomada provavelmente na próxima reunião do CONSU ainda não cria a nova universidade. Como órgão do Poder Executivo, a nova universidade tem que ser criada via Projeto de Lei do Executivo, tramitada e aprovada no Congresso Nacional. Então, é comum haver essa insegurança uma vez que o CONSU da UNIR, por exemplo, se aprove o desmembramento, então os campi que pleiteiam um desmembramento deixarão de ser UNIR, não ainda, isso é apenas uma formalidade interna da universidade que deverá ser encaminhada para o Ministério da Educação, que elaborará

um Projeto de Lei do Executivo e encaminhará para o Congresso Nacional.

No Congresso Nacional esse Projeto de Lei vai tramitar por algumas Comissões de Educação, de Trabalho, de Constituição e Justiça, se não for alterado em nenhuma dessas Comissões, não passa nem pelo plenário, já se considera aprovado e vai para o Senado, se não houver nenhuma alteração no Senado, vai à sanção Presidencial. Somente após o sancionamento pela Presidente e a publicação no Diário Oficial e que se considera criada a nova universidade.

O SR. LÉO MORAES - Mas esse é o pleito, o pleito do manifesto da movimentação é de criar.

O SR. KÉCIO LEITE – De criar por desmembramento, porque no caso específico de Rondônia, e isso tem acontecido em outras regiões do país, nós temos uma Universidade Federal, que está em todo Território do Estado, de Guajará-Mirim a Vilhena. Então, qualquer outra Universidade Federal que seja criada nesse Território, vai gerar uma sobreposição geográfica com a própria UNIR, então exemplo do que aconteceu em Mato Grosso do Sul, por exemplo, que em Dourados, havia um campus da UFMS, então se pleiteou o desmembramento desse campo da UFMS para dar origem ao UFGD que é hoje a Universidade Federal da grande Dourados, que foi criado então por desmembramento. O desmembramento, eu diria que é um passo anterior à criação, ele é um passo necessário.

O SR. JÚLIO CÉSAR BARRETO ROCHA - Somente para complementar.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Só para concluir, Professor, para a gente poder... O Deputado Léo Moraes já entendeu.

O SR. JÚLIO CÉSAR BARRETO ROCHA – Houve o bloqueio de um dos projetos apresentados ao Congresso Nacional, na CCJ, na Câmara de Constituição e Justiça por falta de cumprimento da competência originária do Poder. E também devemos levar em consideração, isso foi enfrentado por nós, dentro do processo, que a base territorial não nos obriga a ficar só naquela base. Nós podemos, inclusive, apresentar cursos em outros Estados e de fato houve campus da Universidade Federal de Santa Maria, na década de 80, dentro de Rondônia. A Universidade Federal do Amapá antes era um campus da Universidade Federal do Pará. Então é muito normal a sobreposição de território, mas não é normal que se crie uma universidade assim, no meio do Estado sem que se considere o outro lado, já que um dos argumentos não é nem tanto o Território da Cidadania, é o desenvolvimento de uma região pelo critério econômico e pelo critério territorial. Obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Dr. Kécio, Professor Kécio, bem rapidinho.

O SR. KÉCIO LEITE – Só complementando as informações, nós já tivemos 5 projetos de lei protocolados no Congresso Nacional que foram julgados inconstitucionais, dois de origem de Senadores e três por Deputados Federais. Justamente

porque a Constituição estabelece que por se tratar de um órgão do Executivo, a prerrogativa de criação é do Executivo. E só para citar, Professor Júlio, a questão da Universidade Federal da fronteira Sul que tem campus em dois ou três Estados da Federação. Então, o critério fronteiras estaduais não é limite para a instalação de uma universidade. Poderíamos pensar, por exemplo, numa Universidade que congregasse campus em Vilhena, em Comodoro, por exemplo, contemplando essa região.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Beleza. Entendido.

Então, Deputado Léo Moraes, já está satisfeito com... Então, o desmembramento é um passo no processo para ser criada a nova universidade.

Eu gostaria, agora, de ouvir o Dr. Valmir Júnior Rodrigues, Defensor da Defensoria Pública abriu mão do uso da palavra. O Gilberto Batista também, da FIERO, abriu mão. Gostaria de ouvir a nossa Magnífica Reitora da UNIR, Professora Berenice Alho Tourinho. Se alguns dois quiserem fazer uso da palavra, eu vou colocar a palavra à disposição depois de nós ouvirmos a nossa Magnífica Reitora da UNIR, Professora Berenice Alho Tourinho.

A SRA. BERENICE ALHO TOURINHO – Bom dia a todos. Agradeço a presença da nossa representação sindical docente, na pessoa do Professor Luis Carlos, nossa representação sindical, os técnicos administrativos, na pessoa da Vitória Bacon e nossa representação discente na pessoa do Raildo.

Senhor Presidente, eu saúdo esta Mesa e a iniciativa de Vossa Excelência em promover esta audiência Pública, e em seu nome eu cumprimento, também por abreviação do tempo, todos os outros integrantes da Mesa.

Serei pontual, procurarei ser objetiva, embora seja Professora. Acho importante, neste momento, a Universidade Federal de Rondônia, a qual aqui eu represento, ser e ter foco. Isso é importante, nós precisamos focar naquilo que nós vamos promover daqui para frente. E ao falar em termos foco nas ações que nós precisamos desenvolver, eu gostaria de chamar a atenção para o fato de que essa não é a primeira tentativa que a Universidade Federal de Rondônia faz em promover a criação de uma nova Universidade Federal. Desta vez nós estamos procurando seguir todos os passos, todos os procedimentos regulatórios para que a gente não volte com o processo de forma não exitosa.

Gostaria de chamar a atenção também para que a decisão da nossa Universidade, ela é uma decisão colegiada. A decisão da nossa Universidade não é só uma decisão administrativa, ela é uma decisão que tem um peso político, ela tem um peso administrativo e ela tem um peso de correlações de forças importantes que permeiam não só a atividade interna acadêmica e administrativa da nossa Universidade, como também a relação com a sociedade civil, a relação com o desenvolvimento do nosso Estado e o compromisso de responsabilidade social que a nossa Universidade tem. Esse é o primeiro ponto que eu gostaria de salientar. Um segundo ponto que está considerada na exposição do Professor Kécio, são as assimetrias regionais e intrarregionais. Na hora que se fala na criação de uma nova universidade, essas assimetrias pesam muito e elas estão consideradas não só no ponto de vista de investimento como

também no déficit a partir da demanda reprimida de matrículas na ordem de quase 8 mil. Ou seja, é praticamente o mesmo número de matrículas que a UNIR faz. Então é importante que considere isso. Portanto, a razão social dessa demanda de criação de uma nova universidade federal é importante para nós nesse momento e a administração superior entende que essa é uma demanda que tem que ser enfrentada agora. E explico por que, nós já tivemos várias reuniões em Brasília, reuniões a partir da demanda da Bancada Federal diante desta temática, e reuniões em que nós tivemos a oportunidade de colocar o pleito da criação de uma nova Universidade Federal para o Estado de Rondônia, pelo menos mais uma de iniciar isso. Mas para isso é necessário cumprirmos a meta que é discussão acumulada interna. Nós precisamos discutir, a Universidade não são prédios, não são espaços físicos. A Universidade se constrói a partir da massa crítica criada no seu corpo docente, na atuação dos seus técnicos. Nós vamos mexer com a vida de pessoas que estão interessadas em contribuir, mas, elas querem saber como eu vou contribuir.

Então é importante. E esse percurso nós já fizemos. São praticamente um pouco mais de dois anos discutindo em Audiências Públicas discutindo de forma interna, chegou o momento, e esse momento conjunturalmente é favorável. Por que é favorável? Apresento o segundo argumento. Volto ao Ministério da Educação, o Ministro Mercadante, ou seja, no início, final de 2014, início de 2015, o então Ministro Henrique Paim montou uma proposta de trabalho em que não se criaria nenhuma outra Universidade até a nossa Presidente atual assumir ou postular, e assumir novamente a Presidência da República. Hoje nós temos essa oportunidade, por quê? Porque a visão volta com base em dois elementos. O primeiro: a expansão. E o segundo elemento: a consolidação dessa expansão. Na consolidação da expansão tem o terceiro ciclo, qual o terceiro ciclo? A possibilidade de criar novas Federais.

Então esse é um ponto importante.

Conjunturalmente é uma situação favorável, pleitearmos hoje a criação da nova Universidade Federal de Rondônia. Outro elemento, por fim, que eu considero importante, e que nós não devemos esquecer, é a diferenciação entre a Universidade, Centros de Educação Superior e Faculdades. Boa parte das pessoas ignora a natureza jurídica de consolidação dessa forma de educação superior. O que nós estamos pedindo é alguma coisa que nós acreditamos que possamos fazer, é uma Universidade Federal. Temos muitas Faculdades, temos Centros de Educação Superior, mas nós queremos uma nova Universidade Federal. É isso que o Estado de Rondônia hoje nos cobra. E não está nos cobrando hoje, ele está nos cobrando há pelo menos 12 anos. Então a Administração Superior soma esforços no sentido de levar avante esse propósito, mas a condição dada é a avaliação do Conselho Superior da Universidade. Como todos sabem a Administração Superior ela trabalha através da decisão colegiada, ela não decide sozinha, é necessário que o corpo de Professores, Técnicos e Discentes participem dessa decisão.

Então eu deixo aqui como representante da nossa Universidade, como responsável por desencadear esse processo já no final de 2012, início de 2013, o nosso propósito em somar esforços junto com o Conselho Superior para que a gente traga isso para Rondônia. Nós merecemos. E nós

devemos correr o risco desse enfrentamento. O Estado de Rondônia precisa de pelo menos mais de uma Universidade Federal no Estado. Muito obrigada.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigado, nossa Magnífica Reitora, Professora Berenice. E a sua presença nos alegra muito e enaltece essa Audiência Pública, e também agradecer mais uma vez de forma respeitosa e carinhosa com que nos recebeu na Unir, eu e a Professora Márcia, também o Professor Adilson que estava presente, e atenção com nos deu, quero deixar de público esse agradecimento a nossa Reitora.

O Doutor Valmir agora nos pediu licença porque ele tem outro compromisso, mas eu queria lhe agradecer, leve o nosso abraço ao Defensor Público Geral Doutor Marcos por estar aqui presente valorizando muito a nossa Audiência Pública, e esta Casa está à disposição da Defensoria para contribuir nesse importante órgão de auxílio principalmente como eu falei no início: as pessoas que mais precisam, defendendo os seus direitos. Obrigado Professor.

Eu gostaria agora de passara a palavra do Deputado Dr. Neidson, de Guajará-Mirim, para fazer uso da palavra. Vossa Excelência pode se dirigir até a tribuna.

O SR. DR. NEIDSON - Bom dia a todos. Quero parabenizar pela solicitação do Deputado Laerte para a realização desta audiência pública, como já disse são mais de dois anos, como a Magnífica Reitora nos disse que estão já trabalhando para implantar essa nova universidade, o desmembramento que é um dos processos para a criação dessa nova universidade. Quero dizer a todos que sou favorável a essa criação, li esse parecer também que são três folhas e que dizem que são favoráveis também a criação da nova universidade, mas desde que tenha o apoio de criação de novos cursos. Nós temos uma universidade em Guajará-Mirim que é da UNIR também, Reitora, que tem um curso já de Direito, já está para concluir creio que no final de 2017 esse curso, só que a população cobra mais, cobra que o curso seja implantado realmente e criado lá naquele município. E nós temos uma região de fronteira que não atende somente Guajará-Mirim, ele atende Nova Mamoré e a Ponta do Abunã também e além da parte da Bolívia, que nós temos ali umas escolas também que são bilíngues, que estão trabalhando com o país vizinho, então temos também que ter mais apoio do Governo Federal com relação a essas cidades fronteiriças bigêmeas aí também. Eu quero parabenizar a todos, sou a favor da criação dessa nova universidade e principalmente também a expansão de novas universidades no nosso Estado de Rondônia para que possamos avançar no ensino no nosso Estado.

A cada dia nós somos eternos aprendizes, eternos alunos, aprendemos com as pessoas que convivemos, aprendemos com pessoas que nos rodeiam e isso é muito importante para o desenvolvimento e o fortalecimento do nosso Estado. Sou a favor, mas quero pedir também a todos vocês e até estender um convite já para o dia 11 de março que nós vamos ter uma audiência pública aqui nesta Casa de Leis para tratarmos do assunto da manutenção do curso de Direito lá no município de Guajará-Mirim. Parabéns a todos os presentes, vocês realmente estão preocupados com o desenvolvimento do Estado de Rondônia, e obrigado Deputado Laerte e parabéns por esta audiência pública.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado Dr. Neidson. O Dr. Neidson é um defensor incansável de Rondônia e principalmente de Guajará-Mirim e Nova Mamoré. Gostaria também de agradecer a presença, não está mais conosco, mas esteve, o Presidente da Câmara do Município de São Francisco do Guaporé Gerson Paulino e o Vereador Milton de Jesus que se faz presente. Passar a palavra aqui, como último Orador agora, ao Deputado Léo Moraes.

O SR. LÉO MORAES - Gostaria de desejar bom dia a todos os presentes na nossa Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, sejam todos muito bem-vindos e peço que sejam sempre assíduos a Casa do Povo, a Casa de Leis que nada mais é do que a ressonância e o espelho da nossa sociedade. Cumprimentar o Presidente em exercício e ao mesmo tempo já parabenizar pela belíssima iniciativa de propor esta audiência pública com o condão de discutir educação, então quando se fala em educação, logicamente que gostaria muito de enxergar essas cadeiras todas tomadas, haja vista a relevância do tema proposto, parabenizar o Deputado Laerte Gomes que tem feito um mandato muito dinâmico, muito enérgico e tem lutado por temas de maior relevância para a sociedade.

Cumprimentamos o Dr. Neidson, Deputado que tive o prazer de conhecer neste ambiente e digo com muita alegria que compartilho desse mandato parlamentar com V.Ex^a que tem sempre os melhores dos propósitos, é um Deputado muito atuante, da mesma maneira que luta com sangue, suor e lágrimas em defesa do nosso Vale que muitas vezes anda esquecido, tem tido muitas dificuldades, mas logicamente é através das grandes tempestades que nós conhecemos os grandes navegadores, então o Deputado Dr. Neidson não foge a luta e gostaria de saudá-lo de forma muito carinhosa.

Cumprimentar o Sr. Gilberto neste ato superintendente que aqui representa a FIERO, nossa Magnífica Reitora Dra. Berenice Tourinho, já tive a oportunidade de compartilhar da sua presença em outros eventos; Vereadora Márcia Regina a quem eu parabeno também pelo profícuo trabalho que tem desenvolvido no município de Ji-Paraná, assim como a Professora Ida que aqui está conosco, conhece da área, do tema, também a conheço há muito tempo por amizade familiar e é muito bom vê-la aqui firme e forte, saudável e bonita.

Gostaria de cumprimentar da mesma maneira o Dr. Júlio César Barreto Rocha, Diretor do Núcleo de Ciências Humanas da UNIR, e logicamente aqui eu estendo cumprimentos a todos os presentes do Corpo Docente, os técnicos administrativos, Raildo Sales que faz parte do Diretório Central dos Estudantes, dizer a você Raildo que os obstáculos são muitos, mas nem todos são intransponíveis, eu sou egresso do Movimento Estudantil, eu fui Diretor e Secretário Jurídico do Centro Acadêmico Sobral Pinto da minha Instituição de ensino, depois fui Secretário Geral do Diretório Central dos Estudantes da PUC/Paraná e posteriormente num momento de discussão de embate ideológico, nós montamos uma chapa de oposição e após 13 anos uma oposição tomou à frente do Diretório Central dos Estudantes e fui conduzido para a presidência daquele grêmio cooperativo num grande trabalho que foi feito e uma grande missão do Diretório de repente seja essa, não somente primar pelo tripé da educação que é o ensino pesquisa, extensão, mas justamente pular o muro da instituição e lutar pela justiça social.

Então, seja bem vinda e saiba que esta Casa é legítima sua e de todos os estudantes da nossa Universidade Federal de Rondônia.

Gostaria de cumprimentar o meu colega especial Carlinhos que está presente, Vitória Bacon, Professor Adilson também, Professora Patrícia, a todos vocês, tive uma dúvida que imagino que tenha sido sanada em relação a terminologia, a nomenclatura haja vista que isso remete a outras discussões, eu sou Deputado Estadual de Rondônia com muito amor, mas, logicamente que tenho reduto eleitoral, tenho 32 anos e 32 anos de Porto Velho de certa maneira me causou uma preocupação quando fala assim: “desmembrar”.

Logicamente quando fala assim “desmembrar” fala-se também de repente em subtrair, em diminuir, mas pelo visto me parece que é um processo para alcançar o êxito da criação.

Então, eu venho aqui hipotecar total e irrestrito apoio a essa discussão, a essa pretensão e que lógico a classe política, ela tem um papel primordial nessa discussão, afinal nós sabemos e eu já perguntei ali também nos bastidores se existe também já a reserva financeira orçamentária dentro da peça do Ministério da Educação, de modo que nós possamos apresentar esse parecer no Conselho Universitário, Conselho Universitário que eu conheço muito bem como se é feita as discussões, na minha época Raildo, nós tínhamos pró-Reitorias comunitárias, pró-Reitoria Administrativa, pró-Reitoria Organizacional e nós lutamos arduamente e lutamos como um estudante tem que fazer em todas as medidas para que nós tivéssemos naquela oportunidade o voto paritário dentro da Instituição. Mas, o mais importante é que tem a segurança de que essa discussão interna corporis, ela seja resguardada pelo corpo político do Estado e sem sombra de dúvidas, tem a previsão orçamentária e financeira dentro do Ministério da Educação.

Então, fica aqui o apoio ao Deputado Laerte Gomes, depois há de se discutir se será Universidade Federal de Ji-Paraná, Universidade Federal da Região do Vale, de qualquer Vale, da região do cone sul e por aí vai. Mas, o importante é dizer, que se nós estamos passando por um momento de crise, de recessão, de diminuição das receitas onde antes de ontem li no Jornal Globo ou no Estadão, não me lembro que o Brasil foi o segundo PIB que menos cresceu de todo o mundo. Agora, li ontem num site, no site eletrônico que foi o que menos arrecadou também, aliás, ganhando apenas de um país, do Equador. Então, lógico que isso nos causa uma perplexidade, mas, sem sombras de dúvidas, um real investido na educação são quatro a cinco reais que você não vai investir na Segurança Pública ou no caos instalado também na nossa saúde. Então, é importante nós emprendermos, empreender é justamente num momento de crise você criar, criar oportunidades de estudos, de inovação tecnológica, de capacidade, usar os neurônios e a massa cinzenta dos nossos adolescentes e dos nossos jovens promovidos pela belíssima capacidade educacional e pedagógica do que nós temos de melhor que são os nossos mestres, que são os nossos doutores que cada vez mais, nós podemos dizer com orgulho que são oriundos do Estado de Rondônia ou escolheram essa Pátria amada para bem representar. Então, o caminho natural é esse e no que eu puder conte com o mandato

Parlamentar e mais do que isso, com o cidadão para qualquer manifestação em defesa da interiorização, da criação, da maior oportunidade de criar salas para que se ensine, aprenda e estimule o conhecimento no nosso Estado de Rondônia. Muito obrigado e fiquem com Deus.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigado Deputado Léo Moraes. O Deputado Léo Moraes é uma das jovens lideranças emergentes da política do nosso Estado e com certeza com uma ação voltada a todo o Estado, como disse, mas como uma visão mais voltada aqui à nossa Capital, a Porto Velho e como conheço, somos amigos pessoais, conheço da sua visão e da sua boa intenção e a vontade de contribuir muito mais com a nossa Capital do Estado.

Parabéns pelas palavras Deputado Léo Moraes; assim como o Dr. Neidson, também nosso companheiro preocupado com o Estado todo e voltado para sua base, sua região.

Eu gostaria, antes de fazer aqui o encerramento, de agradecer.

Agradecer a Deus primeiro por estarmos reunidos, agradecer a todos vocês, a nossa Reitora da UNIR, os nossos professores, diretores, sindicatos, servidores a todos aqui que estiveram aqui que tiraram o seu tempo hoje para participar dessa Audiência, dessa importante Audiência. Agradecer aqui as nossas lideranças políticas, principalmente da região central que vieram representando os municípios. Também, logicamente com a vontade e o intuito que nós possamos no próximo dia 25 ter êxito nessa reunião, no CONSU por que isso é um anseio não é só de Ji-Paraná isso é um anseio, como foi muito bem colocado, vereadora Ida, de toda a nossa região. Agradecer também aqui esse Comitê Pró-Universidade Federal que se instalou em Ji-Paraná, não é um comitê político é apolítico, é um comitê de pessoas do bem, representando a sociedade de jiparanaense que esta aqui hoje, Dr. Edson acompanhado de outras pessoas que largaram seus afazeres, largaram as suas obrigações, a vereadora Márcia aqui também no comitê, e estão aqui hoje com um único intuito que nós possamos avançar, que nós possamos ter a nossa segunda Universidade Federal em Rondônia. Que com certeza além de termos lá, vai poder gerar desenvolvimento, crescimento, e a gente espera, Dr. Edson e muito que seja talvez a ferramenta de transformação que nós tanto sonhamos, esperamos para a região central do Estado, e eu tenho certeza, professor Kécio, que isso acontecer.

Eu queria aqui agradecer e parabenizar a todos que usaram esta tribuna, todos, por que todos foram num foco só, dentro do diálogo respeitoso, dentro do que pensavam, colocando as posições, mas, a gente percebeu aqui olhando num sentido, somente num sentido. Deputado Neidson e Deputado Léo no sentido de nós avançarmos, de nós podermos construir, construir um sonho que eu tenho certeza aqui, professor Júlio, que já é de todos nós, esse desmembramento e o início ai sim de outra etapa que é a construção, que é a criação da nossa nova Universidade Federal em Ji-Paraná.

Eu gostaria muito também de fazer um pedido a todos que estão aqui que tem esse interesse comum que é de todos nós, no próximo dia 25 vai ser um dia um marco, uma data

importante para nós, para todos nós aqui, vereadora Márcia, que sonhamos e vocês há muito mais tempo. Essa Audiência Pública não foi proposta pelo Deputado Laerte, essa Audiência Pública, ela foi proposta por esse grupo de pessoas de Ji-Paraná que me convidaram através do Dr. Edson Alliot que me convidou para participar desse grupo, desse comitê, desse conselho, dessa união de pessoas que querem o bem, que querem que aconteça, que me solicitaram e nós em comum acordo achamos por bem marcar essa Audiência para trazer todos para esta Casa que representa a sociedade rondoniense para debatermos esse assunto. Então eu gostaria muito de agradecer de dá os méritos a vocês que já estão a oito, dez anos lutando por isso, eu sou um soldado para contribuir, eu sou um soldado para ajudar naquilo que a gente sonha, que a gente espera que é que tenhamos êxito nessa nova criação da universidade. Então eu queria fazer aqui essa proposição do dia 25 vamos ter a reunião do Conselho Pleno do CONSU, o horário deve ser na parte da manhã, ainda vai definir, mas, nós vamos divulgar, que todos nós possamos estar lá também, queria fazer essa convocação a participar dessa reunião por que eu acho que é o passo mais importante nesse momento para nós podermos avançar.

Então fica estendida essa proposição aqui a Reitora, os professores, os conselheiros e as pessoas que têm interesse aqui no assunto. Quero agradecer de coração mesmo, esta Casa aqui esta aberta, o Presidente Maurão, nosso Presidente da Assembleia Legislativa tem colocado esta Casa aberta para discutir os temas importantes que a sociedade rondoniense almeja e nos cobra. Esta Casa sempre estará de portas de abertas, Deputado Léo, Deputado Neidson e Gilberto sempre para discutir seja qual tema for, os grandes embates que acontecem, aqui eu tenho certeza que essa legislatura que esta aqui de Deputados é para o bem de Rondônia, o bem comum da população. E o Presidente Maurão sempre tem nos colocado isso, vamos fazer o debate, o bom debate, o bom diálogo, mas, sempre pensando no bem do nosso Estado. Eu tenho certeza que a Assembleia hoje com essa nova cara que ela está tendo, com essa nova roupagem que ela esta tendo, debatendo todos os temas que são anseios da população aqui os temas conflitantes, debatendo e trazendo para esta Casa um fórum de debates para resolvermos os problemas do nosso Estado. Então eu deixo aqui um abraço carinhoso do Presidente Maurão que não pode estar aqui, que hoje tem uma agenda grande, mas com certeza estamos nós três Deputados aqui representando o nosso Presidente. Quero agradecer e após aqui nós vamos ter um coquetel servido aqui ao lado, todos estão convidados, pessoal que está na galeria, pessoal que esta aqui no plenário.

E eu quero invocar a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro encerrada a presente Audiência Pública, mais uma vez reiterando o convite a todos para um coquetel que será servido no Salão Nobre desta Casa.

Muito obrigado e que Deus possa abençoar a todos.

**(Encerra-se esta Audiência Pública
às 12 horas e 10 minutos).**

**ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 9ª LEGISLATURA**

Em 24 de fevereiro de 2016

**Presidência dos Srs.
Marcelino Tenório - Deputado
Edson Martins - 1º Vice-Presidente**

**Secretariado pelos os Srs.
Cleiton Roque - Deputado
Lebrão - 1º Secretário**

(Às 9 horas e 29 minutos é aberta a Sessão)

DEPUTADOS PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Aécio da TV (PP), Airton Gurgacz (PDT), Cleiton Roque (PSB), Edson Martins (PMDB), Hermínio Coelho (PSD), Jesuíno Boabaid (PT de B), Laerte Gomes (PEN), Lazinho da Fetagro (PT), Lebrão (PTN), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Maurão de Carvalho (PP), Ribamar Araújo (PT), Rosângela Donadon (PMDB) e Só Na Bença (PMDB).

DEPUTADOS AUSENTES: Alex Redano (SD), Dr. Neidson (PT do B), Ezequiel Júnior (PSDC), Glaucione (PSDC), Jean Oliveira (PSDB), Leo Moraes (PTB), Lúcia Tereza (PP) e Saulo Moreira (PDT).

O SR. MARCELINO TENÓRIO - (Presidente) – Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 4ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário ad hoc) – Proceda à leitura da Ata da Sessão Anterior.

O SR. MARCELINO TENÓRIO (Presidente) – Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observação dou-a por aprovada.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário ad hoc) – Proceda à leitura do Expediente.

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 – Ofício nº 031/2016 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1487/15, de autoria do Senhor Deputado Saulo Moreira.

02 – Ofício nº 026/2016 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1496/15, de autoria do Senhor Deputado Laerte Gomes.

03 – Ofício nº 030/2016 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1493/15, de autoria do Senhor Deputado Maurão de Carvalho.

04 – Ofício nº 3098/2015 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1454/15, de autoria do Senhor Deputado Aécio da TV.

05 – Ofício nº 3162/2015 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1442/15, de autoria do Senhor Deputado Aécio da TV.

06 – Ofício nº 3163/2015 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1454/15, de autoria do Senhor Deputado Aécio da TV.

07 – Ofício nº 036/2016 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1527/15, de autoria do Senhor Deputado Léo Moraes.

08 – Ofício nº 3161/2015 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1729/15, de autoria do Senhor Deputado Léo Moraes.

09 – Ofício nº 3206/2015 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1489/15, de autoria do Senhor Deputado Léo Moraes.

10 – Ofício nº 059/2016 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1500/15, de autoria do Senhor Deputado Airton Gurgacz.

11 – Ofício nº 027/2016 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1506/15, de autoria do Senhor Deputado Airton Gurgacz.

12 – Ofício nº 028/2016 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1506/15, de autoria do Senhor Deputado Airton Gurgacz.

13 – Ofício nº 025/2016 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1499/15, de autoria do Senhor Deputado Airton Gurgacz.

14 – Ofício nº 024/2016 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1525/15, de autoria do Senhor Deputado Alex Redano.

15 – Ofício nº 071/2016 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1162/15, de autoria do Senhor Deputado Cleiton Roque.

16 – Ofício nº 070/2016 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1161/15, de autoria do Senhor Deputado Cleiton Roque.

17 – Ofício nº 069/2016 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1160/15, de autoria do Senhor Deputado Cleiton Roque.

18 – Ofício nº 068/2016 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1159/15, de autoria do Senhor Deputado Cleiton Roque.

19 – Ofício nº 067/2016 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1158/15, de autoria do Senhor Deputado Cleiton Roque.

20 – Ofício nº 037/2016 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1521/15, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

21 – Ofício nº 58/2016 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1518/15, de autoria do Senhor Deputado Luizinho Goebel.

22 – Ofício nº 060/2016 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1501, 1502 e 1503/15, de autoria do Senhor Deputado Luizinho Goebel.

23 – Ofício nº 057/2016 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1519/15, de autoria do Senhor Deputado Dr. Neidson.

24 – Ofício nº 035/2016 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1526/15, de autoria do Senhor Deputado Dr. Neidson.

25 – Ofício nº 061/2016 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1529 e 1530/15 de autoria do Senhor Deputado Lebrão.

26 – Ofício nº 056/2016 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1462/15, de autoria da Senhora Deputada Rosângela Donadon.

27 – Ofício nº 034/2016 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1942/15, de autoria do Senhor Deputado Edson Martins.

28 – Ofício nº 055/2016 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1504/15, de autoria do Senhor Deputado Só na Bença.

29 – Ofício nº 072/2016 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1504/15, de autoria do Senhor Deputado Só na Bença.

30 – Ofício nº 3231/2015 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 367/15, de autoria dos Senhores Deputados Jesuíno Boabaid e Hermínio Coelho.

31 – Ofício nº 3127/2015 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 368/15, de autoria dos Senhores Deputados Jesuíno Boabaid e Hermínio Coelho.

32 – Ofício nº 3237/2015 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 384/15, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

33 – Ofício nº 3209/2015 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 386/15, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

34 – Ofício nº 3099/2015 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 371/15, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

35 – Ofício nº 3124/2015 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 372/15, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

36 – Ofício nº 3126/2015 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 373/15, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

37 – Ofício nº 3144/2015 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 371/15, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

38 – Ofício nº 3146/2015 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 372/15, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

39 – Ofício nº 022/2016 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 386/15, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

40 – Ofício nº 033/2016 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 386/15, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

41 – Ofício nº 032/2016 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 393/15, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

42 – Ofício nº 038/2016 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 383/15, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

43 – Ofício nº 039/2016 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 388/15, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

44 – Ofício nº 040/2016 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 389/15, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

45 – Ofício nº 041/2016 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 390/15, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

46 – Ofício nº 042/2016 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 392/15, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

47 – Ofício nº 043/2016 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 391/15, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

48 – Ofício nº 044/2016 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 387/15, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

49 – Ofício nº 047/2016 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 384/15, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

50 – Ofício nº 3125/2015 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 374/15, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

51 – Ofício nº 016/2016 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 380/15, de autoria do Senhor Deputado Dr. Neidson.

52 – Ofício nº 3130/2015 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 345/15, de autoria do Senhor Deputado Dr. Neidson.

53 – Ofício nº 3143/2015 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 343/15, de autoria do Senhor Deputado Edson Martins.

54 – Ofício nº 017/2016 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 385/15, de autoria do Senhor Deputado Léo Moraes.

55 – Ofício nº 3145/2015 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 365/15, de autoria do Senhor Deputado Jean Oliveira.

56 – Ofício nº 3129/2015 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 364/15, de autoria do Senhor Deputado Jean Oliveira.

57 – Ofício nº 3208/2015 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 369/15, de autoria do Senhor Deputado Jean Oliveira.

58 – Ofício nº 3207/2015 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 365/15, de autoria do Senhor Deputado Jean Oliveira.

59 – Ofício nº 3233/2015 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 363/15, de autoria do Senhor Deputado Jean Oliveira.

60 – Ofício nº 025/2016 – Tribunal de Justiça, informando que julgou inconstitucional a Lei nº 3.275, de 05 de outubro de 2013, objeto da ADIN nº 0005361-24.2014.8.22.0000.

61 – Ofício nº 043/2016 – Tribunal de Justiça, informando que declarou inconstitucional a Emenda Constitucional nº 92/2014, objeto da ADIN nº 0012779-13.2014.8.22.0000.

62 – Ofício nº 044/2016 – Tribunal de Justiça, informando que declarou inconstitucional a Resolução nº 227/2012, objeto da ADIN nº 0000598-43.2015.8.22.0000.

63 – Ofício nº 041/2016 – Hospital Santa Marcelina, solicitando a emissão de Atestado de Funcionamento regular da Casa de Saúde Santa Marcelina.

64 – Ofício nº 1291/2016 – SESA, solicitando a realização de Audiência Pública de prestação de contas referente ao 3º Quadrimestre de 2015.

65 – Ofício nº 001/2016 – OAB Rondônia, encaminhando cópia de Projeto de Lei para conhecimento.

66 – Ofício nº 003/2016 – Defensoria Pública do Estado, solicitando cópia do processo de elaboração e aprovação da Lei Complementar nº 357/2006.

67 – Ofício nº 036/2016 – Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Rondônia, solicitando apoio e providências para atender as reivindicações dos produtores e pecuaristas, no que se refere aos preços praticados pelas plantas frigoríficas no Estado.

68 – Ofício nº 0034/2016 – CAIXA, informando da celebração de Contrato de Repasse entre o DER e a Caixa Econômica Federal.

69 - Comunicados nº AL114931/2015 a AL114961/2015 e CF000308/2015 - do Ministério da Educação, informando liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programa do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

70 – Ofício nº 066/2016 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 910/15, de autoria da Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social da ALE/RO.

O SR. MARCELINO TENÓRIO (Presidente) – Queremos registrar a presença dos Vereadores da Câmara Municipal de Pimenta Bueno, Vereadores Dina da Maderon, Ananias Pereira e Marquinhos. Sejam bem-vindos a esta Casa.

Passemos às Breves Comunicações.

Com a palavra, por 05 minutos, sem Apartes, o ilustre Deputado Airton Gurgacz.

O SR. AIRTON GURGACZ – Bom dia, senhor Presidente; bom dia, Deputados; bom dia, colegas da Assembleia Legislativa; bom dia imprensa, as pessoas que estão no plenário, os Vereadores que estão aqui na nossa plateia hoje.

O que nós queríamos comentar hoje é referente a um evento que teve um Ji-Paraná, onde o nosso Prefeito Jesualdo

Pires deu 50 hectares de terra para o Governo do Estado, para fazer a implantação do campo experimental para, definitivamente, ser construída a nossa Rondônia Rural Show. Está sendo feita no Parque de Exposição e como o Parque de Exposição, a Associação Rural não comporta mais, nós temos 08 hectares só, aí o Jesualdo, Prefeito nosso, chamou ontem o Governador Confúcio Moura, chamou o Secretário Padovani, Luiz da Emater, e fez essa doação de 50 hectares. Então, para que nós tenhamos em definitivo a nossa feira tecnológica de Rondônia, onde, no Paraná nós temos na COPAVEL o show rural em Cascavel; em São José do Rio Preto também nós temos aquela grandiosa feira tecnológica e de produtividade, sempre procurando melhorar a questão do agronegócio. Nós estamos na 5ª edição este ano e será feita lá no nosso Parque de Exposição. Mas como o nosso Parque já ficou pequeno, a geração de vendas no ano passado, a quantidade de negócios realizados passou de R\$ 600 milhões, então nós temos hoje que buscar construir e isso vai levar tempo. Nós comentávamos ontem que o show rural em Cascavel está com o 28º ano. Então, hoje, lá tem toda estrutura, também de 50 hectares, com ruas, com locais para fazer encontros, eventos, debater a agricultura, debater a tecnologia. Esse ano teve 480 empresas que fizeram a exposição no melhoramento genético de toda a produção de milho, arroz, feijão, trigo, soja, na questão bovina e de peixe. E Ji-Paraná agora passa a ser definitivamente, com essa atitude nobre do Prefeito Jesualdo Pires, o seu vice Marcito, dos nossos Vereadores que autorizaram fazer essa doação para o Estado de Rondônia, para que seja construído lá em Ji-Paraná esse grande, é uma coisa que vai ficar eternamente no nosso Estado. Por quê? Porque fica centralizado no meio do Estado, onde todas as pessoas terão, logisticamente, facilidade para chegar até esse evento. E esse evento ficará permanentemente dentro de Ji-Paraná. Junto, a Emater, a Embrapa, o Idaron, vai ser instalado, também a Secretaria de Agricultura, aonde serão testados todos os tipos de produtos, produções aqui dos nossos pequenos agricultores, do médio agricultor, do grande agricultor, fazendo testes e melhorando com menos derrubada de terra, de matas, e mais produção, mais produtividade. Então, nós queríamos registrar hoje esse grande feito do nosso Prefeito Jesualdo Pires, seus Vereadores, a visão empreendedora desse Prefeito, porque nem candidato a reeleição ele é. Até poderia ser, está lá com os seus 75% a 80% de pesquisa, mas não quer mais ser candidato a Prefeito, não tem quem convença ele, e assim mesmo ele faz um ato dessa natureza, dando ao Governo do Estado de Rondônia 50% hectares do nosso município para que seja instalado dentro da nossa cidade. E a gente vê isso com muita grandeza, muita sabedoria do Prefeito por mais que ele tenha que estar, vai sair, vai vencer seu mandato no final do ano, mas a gente vê a visão empreendedora do nosso Prefeito Jesualdo Pires e de toda a sua equipe também de lá. Então, nós participamos ontem lá do evento, da doação. E a gente espera que, temos certeza que será um grande parque aonde nós iremos... A área é localizada na BR 364, saída para Presidente Médici, então nós teremos, teremos todo tipo de experimento na parte de agricultura do nosso Estado e da nossa região aqui, onde o show rural, o Rondônia Rural Show tem recebido visita de vários países, empresários de vários Estados que vêm aqui.

Eu queria também, senhor Presidente, só aproveitando mais um minuto aqui, fazer um convite, hoje, para a 1ª Marcha Rondoniense das Mulheres Políticas em Ji-Paraná. Hoje, 24 de fevereiro, completam 84 anos que as mulheres puderam votar. Então, hoje vai ter uma marcha no Espaço Alternativo, está tendo um convite de todos os partidos políticos, convidando todas as pessoas para fazer essa caminhada, essa comemoração. Porque as Mulheres há 84 anos não poderiam votar, e hoje completam 84 anos de aniversário e a gente convida todos os partidos políticos, todas as mulheres e homens que queiram participar dessa caminhada, no Espaço Alternativo, a partir das 1 horas. É um grande encontro, e as mulheres hoje têm muito mais votos que nós homens. Então elas têm uma força grandiosa. Se elas soubessem aproveitar direitinho desse poderio, Deputado Lebrão, elas nos dariam um show. Então, eu acho que as mulheres precisam ir. Em 1932 só as mulheres casadas podiam votar. Depois disso, Getúlio Vargas, em 1934 aboliu essa questão e a partir de 1946 as mulheres puderam votar, todas elas. Então, fazemos um convite para hoje a tarde, a partir das 17 horas, no Espaço Alternativo, a I Marcha Rondoniense da Ciranda das Flores. Todas as mulheres, de todos os partidos, e homens também que queiram participar, porque a força da mulher hoje é muito grande e elas não são respeitadas quase, em poucos lugares. Aqui, na própria Assembleia Legislativa nós só temos três mulheres Deputadas, então a gente espera e reafirma o convite e quero agradecer a oportunidade, senhor Presidente.

Um bom-dia a todos nós.

O SR. MARCELINO TENÓRIO (Presidente) – Com a palavra, por um prazo de cinco minutos sem Apartes, o ilustre Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Senhor Presidente em exercício, Deputado Marcelino Tenório, todos os Deputados aqui presentes, Deputado Lebrão, Deputado Airton Gurgacz de Ji-Paraná, e também o Deputado Jesuíno aqui presente, o Deputado Aécio, a imprensa, pessoal aqui presente, todo sindicato representando o Judiciário. Deputados, eles vieram aqui agradecer, o Presidente veio aqui agradecer, nós votamos ontem, em tempo recorde, os dois projetos lá da Justiça, tanto dando aumento aos funcionários da Justiça, que fazem jus a 9% que é a reposição salarial, não é aumento, e também um outro projeto de interesse do Judiciário que nós analisamos ontem e esta Casa votou, chegou ontem e já conseguiu votar para poder resolver. Portanto, para nós é uma alegria poder contribuir com o Judiciário do Estado de Rondônia.

Quero também dizer que hoje na Comissão de Agricultura nós tivemos a presença do Volpi que é o Presidente do Idaron hoje, onde ele fez vários esclarecimentos a pedido nosso, a pedido do Deputado Lazinho, e se comprometeu nesse assunto que nós trouxemos ontem a esta Tribuna, a questão da limpeza dos espaços do Idaron. Alguns prédios que estão com problema, o Volpi disse que o Governador autorizou, ontem, a contratar uma empresa para fazer a limpeza de todos os

escritórios. Esperamos também que a Emater faça o mesmo, também muitos escritórios estão precisando. Então, eu quero agradecer a preocupação do Presidente do Idaron, também do Governador ter autorizado, parabenizar o Governo do Estado e espero que isso o mais rápido possível seja resolvido. O Volpi falou que no mais tardar em 15, 20 dias vai resolver.

Também nós discutimos a questão da informatização do GTA, a informatização do Idaron, também está sendo estudada. Está com o Procurador e nós estamos cobrando para que isso, Deputado Lebrão, aconteça o mais rápido possível, porque é uma necessidade para poder atender melhor o nosso agricultor. Também a questão das maquininhas para o pessoal poder arrecadar. Tem uma questão de uma taxa que existe também, nós vamos ver a legalidade, o Deputado Lazinho também. Nós discutimos hoje na Comissão de Agricultura e foi muito importante. Esperamos que resolva para facilitar a vida também do pessoal e para nós é muito importante. Então, eu acho que esses fatos são importantes.

Ontem, nós fizemos uma Indicação para o DER pedindo a construção da ponte sobre o rio Boa Vista, na RO 010, ligando Cacaulândia a Monte Negro, próximo ali na saída da 421 para Monte Negro, o rio Boa Vista, esses dias, deu uma chuva e interrompeu a cabeceira da ponte. Fizeram um paliativo para passar e eu espero que reforme aquela ponte agora para poder trafegar neste momento, mas tem que construir uma ponte definitiva. Todo ano aquela ponte... nós estamos pedindo ao Ezequiel, que é o Diretor Geral, hoje, do DER, que coloque na programação para construir. É uma ponte de aproximadamente 25 metros de extensão, mas é onde todo aquele fluxo daquela região da RO 010 passa.

Eu quero parabenizar o DER que abriu, baixou aquela serra da Linha C-20, melhorou bastante, mas falta concluir aquela 010 de Cacaulândia a Monte Negro, principalmente fazendo essa ponte e tirando aquelas curvas que chega ali da 421 próximo a Monte Negro. Cacaulândia até o B-30 foi aberta quase que definitivamente e dali para frente ainda falta esse trajeto. Então, cobrar do diretor geral que faça isso o mais rápido possível. Também a ponte do rio Pardo, que o diretor me prometeu que vai serrar, está serrando umas pranchas dentro de poucos dias, era para ficar pronta esta semana para poder recuperar a ponte do rio Pardo, que ainda não terminou, levou umas pranchas lá paliativamente porque não foi suficiente, tanto no rio Pardo, na RO 140 que vai para Colina Verde, como na 010 na Linha C-20, antiga Linha C-20, hoje 010, ligando também Cacaulândia a Monte Negro. Então nós estamos cobrando, mandamos ontem, aprovamos a Indicação para que isso aconteça o mais rápido possível. Essas são as minhas palavras, Presidente, e queremos dizer que hoje o Governador está lá em Cujubim, eu não sei por quê, até o Deputado Airton estava reclamando agora que ontem ele perdeu a Sessão porque o Governador marcou uma agenda em Ji-Paraná na terça-feira. O Governador também poderia procurar fazer agenda na quinta-feira em diante para os Deputados também, Deputado Edson, participarem quando vai à região. Aí nós ficamos divididos, ou nós ficamos aqui votando as

Matérias interessantes para o Governo ou a gente vai participar das agendas na nossa base, que é muito importante também estar presente.

Então queremos dizer que se puder, a assessoria do Governador fizer essas agendas na quinta-feira em diante, todos os Deputados podem participar nas suas bases, e seria muito melhor. Deixar aqui registrada essa observação.

Obrigado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Questão de Ordem, Sr. Presidente?

O SR. MARCELINO TENÓRIO (Presidente) – Questão de Ordem ao Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Agradecer a presença dos vereadores do Jarú, Benildo e o Josemar do PT, e o Vereador Luiz do Ônibus lá do nosso município de Jarú.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. MARCELINO TENÓRIO (Presidente) – Encerradas as Breves Comunicações, passemos ao Grande Expediente. Não havendo oradores inscritos, passemos para às Comunicações de Lideranças. Não há oradores inscritos. Encerradas as Comunicações de Lideranças, passemos à Ordem do Dia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura das Proposições recebidas.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Procede à leitura das Proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DAS MATÉRIAS

- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Revoga a Lei Complementar nº 784 de 20 de junho de 2014.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO - Requer a aprovação de Voto de Louvor para a Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Porto Velho.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO - Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia, c/c ao DER, da necessidade de realizar o aterro das galerias do rio Cruzeiro, localizado no km 26, da BR 421.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO - Indica ao Governo Estadual, c/c a Secretaria Estadual da Educação de Rondônia – SEDUC/RO, da necessidade de construção do prédio próprio para receber o Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos - CEEJA, que funciona no município de Jarú.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO - Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado, c/c ao Presidente da Agência de Defesa Sanitária Agrossilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, da necessidade de ser aprovada a MINUTA do ANTEPROJETO DE LEI COMPLEMENTAR (em anexo) alterando a Lei Complementar nº 665, de 21 de maio de 2012, que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações dos servidores da Agência de Defesa Sanitária Agrossilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LÉO MORAES - Requer à Mesa Diretora a concessão de Voto de Louvor aos Defensores Públicos do Estado de Rondônia, no dia 19 de março de 2016.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO - Requer à Mesa Diretora nos termos Regimentais seja retirado o pedido de adiamento da discussão e votação do Projeto de Lei 207/15, que cria o Sistema Integral de Mediação Escolar. Lidas as Proposições, Sr. Presidente.

O SR. MARCELINO TENÓRIO (Presidente) – Está suspensa a Sessão por um prazo de cinco minutos.

**(Suspende-se esta Sessão às 10 horas
12 minutos e reabre-se às 10 horas 20 minutos)**

O SR. MARCELINO TENÓRIO (Presidente) – Está reaberta a Sessão.

Quero registrar a presença da vereadora Maria Rodrigues de Souza, a Tia Maria do Município de Urupá, seja bem-vinda à galeria desta Casa Vereadora.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Sr. Presidente?

O SR. MARCELINO TENÓRIO (Presidente) – Pois não, Deputado Lazinho.

O SR. MARCELINO TENÓRIO (Presidente) - Ontem nós fizemos um Requerimento para que eu pudesse ver o Projeto, suspendendo por 3 Sessões, o Projeto 207. Aí nós estamos hoje retirando o Requerimento e colocando em andamento normal, liberando para votação. Ok?

O SR. MARCELINO TENÓRIO (Presidente) - Ok, Senhor Deputado Lazinho da Fetagro.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura das Matérias a serem apreciadas.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO - Requer à Mesa Diretora, nos termos Regimentais, seja retirado o pedido de adiamento da discussão e votação do Projeto de Lei nº 207/2015, que Cria o Sistema Integral de Mediação Escolar.

O SR. MARCELINO TENÓRIO (Presidente) – Em discussão e votação o Requerimento do Deputado Lazineiro da Fetagro. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, Senhor Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LÉO MORAES - Requer à Mesa Diretora a concessão de Voto de Louvor aos Defensores Públicos do Estado de Rondônia, no dia 19 de maio de 2016.

O SR. MARCELINO TENÓRIO (Presidente) – Em discussão e votação o Requerimento do Deputado Léo Moraes. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado.

Vai ao Expediente.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO - Requer a aprovação de Voto de Louvor para a Igreja Evangélica Assembleia de Deus, em Porto Velho.

O SR. MARCELINO TENÓRIO (Presidente) – Em discussão o Requerimento do Deputado Maurão de Carvalho. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, senhor Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) - PROJETO DE LEI Nº 207/15 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 222 - Cria o Sistema Integral de Mediação Escolar.

O SR. MARCELINO TENÓRIO (Presidente) – Projeto de Lei nº 207/15 de autoria do Poder Executivo, Mensagem 22. Em segunda discussão e votação. Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontra, os contrários se manifestem.

Aprovado.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, Senhor Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – PROJETO DE LEI Nº 314/16 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 018 - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por excesso de arrecadação, até o montante de R\$ 29.966.937,22, em favor da Unidade Orçamentária Departamento Estadual de Estradas, Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos – DER.

O SR. MARCELINO TENÓRIO (Presidente) – O Projeto de Lei 314/16 de autoria do Poder Executivo, Mensagem 018 que “autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por excesso de arrecadação, até o montante de R\$ 29.966.937,22,

em favor da Unidade Orçamentária, Departamento Estadual de Estradas, rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos – DER”.

O Projeto está sem Parecer das Comissões Pertinentes. Peço ao Deputado Jesuíno a relatoria do Projeto a ser apreciado.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Senhor Presidente, trata-se do Projeto de Lei nº 314/16, Mensagem 018, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por excesso de arrecadação, até o montante de R\$ 29.966.937,22, em favor da Unidade Orçamentária Departamento Estadual de Estradas, Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos – DER.

Somos de Parecer favorável pelas Comissões Pertinentes.

O SR. MARCELINO TENÓRIO (Presidente) – Em discussão o Parecer do Deputado Jesuíno. Em discussão o Parecer. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado o Parecer.

Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº 314/16. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado.

Vai à segunda discussão e votação.

Próxima Matéria, Senhor Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – PROJETO DE LEI Nº 305/16 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 010 - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar por anulação, até o montante de R\$ 7.165.398,72, em favor da Unidade Orçamentária, Superintendência Estadual de Assuntos Estratégicos – SEAE.

O SR. MARCELINO TENÓRIO (Presidente) – Projeto de Lei nº 305/16 de autoria do Poder Executivo, Mensagem 010, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar por anulação, até o montante de R\$ 7.165.398,72, em favor da Unidade Orçamentária, Superintendência Estadual de Assuntos Estratégicos – SEAE.

Projeto sem Parecer das Comissões.

Solicito ao Nobre Deputado Jesuíno Boabaid que emita o Parecer pelas Comissões Pertinentes.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Trata-se do Projeto de Lei nº 305/16 de autoria do Poder Executivo, Mensagem 010, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar por anulação, até o montante de R\$ 7.165.398,72, em favor da Unidade Orçamentária, Superintendência Estadual de Assuntos Estratégicos – SEAE.

Somos de Parecer favorável pelas Comissões Pertinentes.

O SR. MARCELINO TENÓRIO (Presidente) – O Parecer do relator Deputado Jesuíno Boabaid é pela aprovação do Projeto.

Em discussão e votação o Parecer favorável do Deputado

Jesuíno Boabaid ao Projeto de Lei nº 305/16. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado o Parecer.

Em primeira discussão e votação e votação o Projeto de Lei nº 305/16. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado vai à segunda discussão e votação.

Passo a Presidência para o Deputado Edson Martins, 1º Vice-Presidente.

(Às 10 horas e 28 minutos o senhor Marcelino Tenório passa a Presidência ao senhor Edson Martins)

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Próxima Matéria, senhor Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Senhor Presidente, eu gostaria de solicitar, Deputado Lazineho...

- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 067/16 DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO - Revoga a Lei Complementar nº 784, de 20 de junho de 2014.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Senhor Presidente, gostaria de solicitar a retirada do Projeto e deixar para a próxima Sessão.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Está acatado, nobre Deputado.

Próxima Matéria, senhor Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LEBRÃO - Requer à Mesa Diretora, nos termos do Parágrafo Único do Artigo 199 do Regimento Interno, que seja dispensado interstício regimental para apreciação em segunda discussão e votação dos Projetos 305/16, 314/16. Somente esses dois, senhor Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Em discussão e votação o Requerimento de autoria do Deputado Lebrão. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado.

Próxima Matéria, senhor Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Não há mais Matérias. Está encerrada a Ordem do Dia, senhor Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Encerrada a Ordem do Dia, passemos às Comunicações Parlamentares.

Não há oradores inscritos.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Extraordinária para em seguida, a fim de apreciarmos as Matérias em segunda discussão e votação, que foram aprovadas nesta Sessão.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 10 horas e 32 minutos)

SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE JULGAMENTO DE RECURSO

Pregão Presencial nº 002/2016/CPP/ALE/RO

PROCESSO Nº: 17467/2015-72

A Superintendência de Compras e Licitações – SCL, torna público para conhecimento dos interessados, em especial às empresas participantes, que foi julgado pelo Pregoeiro e, posteriormente, examinado e decidido pela Autoridade Competente da ALE/RO, o recurso interposto pela empresa **VANESSA DUARTE SEVERINO (DESTAK LAVA JATO)**.

“Julgo improcedente o recurso interposto pela Empresa **VANESSA DUARTE SEVERINO (DESTAK LAVA JATO)**, acolho a decisão do Pregoeiro de manter sua decisão proferida na **Sessão de julgamento do dia 24/02/2016, às 08:00 horas**. Fundamento minha decisão no princípio constitucional contido no art. 41, “caput”, vinculação as condições do edital, bem como aos princípios norteadores da atividade administrativa, tais como a legalidade, a moralidade, a isonomia. Ademais, o Pregoeiro no julgamento das propostas levou em consideração os critérios objetivos definidos no edital, os quais não contrariaram as normas e princípios estabelecidos pela Lei Federal nº 8.666/93. Diante de todo o aqui exposto, **CONHEÇO** do recurso interposto pela empresa para no mérito **IMPROVÉ-LO**, neste ato, **ADJUDICO** o presente certame para a empresa **M.R.D PAIVA COMÉRCIO E SERVIÇOS - ME**. Isto posto, retornem os autos à Unidade de Origem, para conhecimento das decisões proferidas. Publique-se. Porto Velho-RO, 26 de fevereiro de 2016. **Milton Neves de Oliveira**. Superintendente”.

Maiores informações poderão ser obtidas na Sede da SCL, sito à Major Amarantes, nº 390 – Bairro Arigolândia, fone/fax: 69.3216-2732.

Porto Velho-RO, 29 de fevereiro de 2016.

Everton José dos Santos Filho

Pregoeiro ALE/RO

Mat. 200160382

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO**TERMO DE POSSE Nº 29/2016**

Termo de Posse dos membros efetivos e suplentes do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Ao primeiro dia do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, reuniram-se os Deputados Estaduais na sexta sessão extraordinária da Segunda Sessão Legislativa Ordinária da Nona Legislatura, no Plenário de Deliberações, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor deputado maurão de carvalho, para eleição e posse dos membros efetivos e suplentes do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, em consonância ao disposto no artigo 54 do Código de Ética e Decoro Parlamentar da Assembleia Legislativa. Após o processo de votação e diante da proclamação do resultado da eleição, o Senhor Presidente declarou eleitos como membros efetivos os Deputados Jesuino Boabaid, Léo Moraes, Marcelino Tenório, Laerte Gomes e Luizinho Goebel, suplentes os Deputados Lazinho da Fetagro, Rosangela Donadon e Dr. Neidson.

Em seguida, após a leitura e assinatura deste Termo de Posse, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou-os empossados como membros efetivos e suplentes do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, com mandato 01 de março a 31 de janeiro de 2017.

Em firmeza, lavrou-se o presente Termo que, lido e achado conforme, segue assinado pelo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa e pelos Deputados empossados.

Plenário das Deliberações, 01 de março de 2016.

Deputado Maurão de Carvalho

Presidente - ALE/RO

Membros titulares:

Deputado Jesuino boabaid Deputado Léo Moraes
Deputado Marcelino Tenório Deputado Laerte Gomes
Deputado Luizinho Goebel

Membros suplentes:

Dep. Lazinho da Fetagro Dep. Rosangela Donadon
Deputado Dr. Neidson

ADVOCACIA GERAL**EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA BANCO PAN S.A.**

**Processo Administrativo n. 12393/2015
APENSO AOS AUTOS Nº 1188/2013**

Conveniente:

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

Conveniado:

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA BANCO PAN S.A.

DO OBJETO: A inclusão do produto de Cartão de Crédito Consignado conforme consta detalhamento às fls. 34/55 do Processo nº 12393/2015-55, ao CONVÊNIO para a concessão de empréstimos e financiamentos mediante consignação em folha de pagamento de servidor público.

DO PRAZO: E todos os demais termos do Convênio vigorará pelo prazo de um ano, compreendendo o período de 05.12.2015 a 04.12.2016.

DA RATIFICAÇÃO: Ficam ratificadas todas as demais cláusulas do CONVÊNIO originário assinado em 04.11.2013.

Para firmeza e como prova do acordado foi lavrado e registrado o presente às fls. 37 do Livro de Termos Aditivos, o qual depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelas partes e com visto do Advogado-Geral desta Casa Legislativa.

Porto Velho/RO, 03 de dezembro de 2015.

CONVENIENTE:

Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia
Deputado Mauro de Carvalho – Presidente
Arildo Lopes da Silva – Secretário-Geral

CONVENIADO:

Tiago Silva Camargo – Gerente Executivo de Operações
Eric Otani – Gerente Execuções de Operações

Visto:

Celso Ceccatto
 Advogado-Geral - ALE/RO